

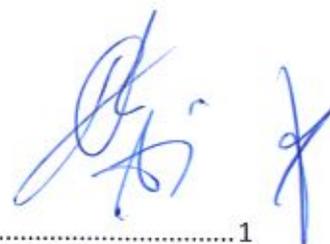
**Taviraverde**  
**Empresa Municipal de Ambiente, E.M.**



**Relatório de Gestão e Contas**  
**2020**



# Índice



1.	A Tavraverde.....	1
1.1.	A empresa.....	1
1.2.	Missão e Visão e Valores.....	2
1.3.	Política, Objetivos e Estratégia.....	4
1.4.	Estrutura Acionista, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais.....	4
	• Estrutura Acionista.....	4
	• Estrutura Organizacional.....	5
	• Órgãos Sociais.....	6
2.	Principais Acontecimentos.....	7
3.	Indicadores de Desempenho.....	8
4.	Atividade Desenvolvida.....	15
4.1.	Abastecimento de Água.....	15
	• Programa de controlo de perdas na rede de abastecimento.....	15
	• Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas de Abastecimento (EAAA).....	17
	• Controlo de Qualidade.....	20
4.2.	Recolha e Drenagem de Águas Residuais Domésticas.....	24
	• Diminuição das afluências indevidas.....	24
	• Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR).....	26
	• Controlo de Qualidade.....	28
4.3.	Recolha de Resíduos Urbanos.....	29
	• Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (RU).....	29
	• Gestão e qualidade do serviço.....	29
	• Recolha porta-a-porta de RU de embalagens recicláveis ao comércio local.....	31
4.4.	Limpeza Urbana.....	34
4.5.	Limpeza de Praias.....	35
4.6.	Manutenção de Espaços Verdes Públicos.....	36
	• Planeamento/organização e sistema de controlo de fugas.....	37
	• Aplicação de produtos fitofarmacêuticos.....	37
	• Tratamento de pragas de plantas e jardins.....	37
4.7.	Instalações Administrativas.....	38
	• Sede.....	38
	• Loja de Atendimento.....	38
	• Serviços de Higiene e Limpeza.....	38
	• Viveiros.....	39
	• IVC – Instalações Vale Caranguejo.....	39

4.8.	Atividade Comercial.....	41
4.9.	Sensibilização Ambiental.....	46
	Comunicação e imagem.....	51
5.	Sistema de Gestão da Qualidade.....	52
5.1.	Avaliação da satisfação do cliente.....	53
5.2.	Gestão de reclamações e sugestões.....	54
5.3.	Avaliação de fornecedores.....	55
5.4.	Gestão de Auditorias.....	55
5.5.	Ações de melhoria.....	56
6.	Recursos Humanos.....	58
6.1.	Distribuição por género.....	58
6.2.	Distribuição por Habilitações.....	58
6.3.	Formação e Desenvolvimento Pessoal.....	59
	• Promoção da formação para a prevenção e correção de AT.....	60
6.4.	Absentismo.....	60
6.5.	Segurança no Trabalho.....	60
	• Gestão dos acidentes de trabalho.....	61
6.6.	Medicina no trabalho.....	62
6.7.	Avaliação de Desempenho.....	62
6.8.	Teletrabalho.....	63
7.	Litígios e Contingências.....	64
8.	Investimento.....	66
9.	Situação Económico-financeira.....	69
9.1.	Rendimentos:.....	70
	• Estrutura e evolução.....	70
	• Evolução das vendas.....	71
9.2.	Gastos:.....	71
	• Estrutura e evolução.....	71
9.3.	Rentabilidade.....	72
9.4.	Indicadores financeiros.....	73
10.	Perspetivas Futuras.....	74
11.	Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício.....	75
12.	Autorizações concedidas a negócios entre a sociedade e os seus administradores.....	76
13.	Proposta de Aplicação de Resultados.....	76
14.	Agradecimentos.....	76
15.	Contas.....	78
1.	Anexo.....	84
2.	Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	113

## 1. A Taviraverde

### 1.1. A empresa

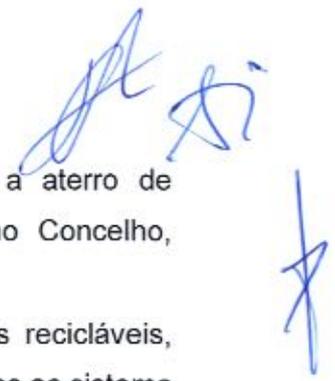
A TAVIRAVERDE - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, EM, foi constituída em 28 de fevereiro de 2005 ao abrigo da Lei nº 58/98 de 18 de agosto e deu início à sua atividade no dia 01 de março de 2005.

Constitui uma empresa municipal de capitais maioritariamente públicos, que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Rege-se pela lei das empresas municipais, intermunicipais e regionais, pelos seus estatutos e, subsidiariamente pelo regime das empresas públicas e, no que não estiver especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em 2006 e 2007, a empresa passa a incluir nas suas atividades, respetivamente, a gestão de espaços verdes do Concelho e a limpeza de praias, através de contratos-programa celebrados com a Autarquia. No início de abril de 2019, foi celebrado o contrato-programa para a limpeza urbana, regularizando assim o enquadramento desta atividade na empresa.

No âmbito das suas atribuições, a Taviraverde é responsável pelas atividades de ampliação, renovação, manutenção e exploração de:

- Sistema municipal de águas de abastecimento público:
  - Fornecido em alta pela empresa Águas do Algarve, S.A. a partir da ETA de Tavira, para 7 pontos de entrega (PE Perogil, Cruz do Areal, Cumeada, Santo Estêvão, Malhão, Fonte do Bispo e Zona Industrial);
  - Fornecido em alta pela empresa Águas de Vila Real de Santo António, a partir do Reservatório do Pocinho para o PE Corte António Martins; abastece a localidade de Corte António Martins e os Reservatórios de Faz-Fato, Carrapateira e Estorninhos;
  - Captação e tratamento de água, próprios, em 5 zonas de abastecimento, que fornecem os reservatórios de Cachopo e Currais, Feiteira, Mealha, Relvais e Bengado;
- Sistema municipal de recolha e tratamento de águas residuais entregues às Águas do Algarve S.A., na ETAR de Almargem e de Cachopo; em março e maio de 2019, transitaram para essa EG as 10 ETAR anteriormente geridas pela Taviraverde, nomeadamente Mealha, Feiteira, Currais, Carrapateira, Casas Baixas, Estorninhos, Bengado, Porto Carvalhoso, Morenos e Santa Catarina;

- 
- Sistema municipal de recolha, transporte e encaminhamento a aterro de resíduos urbanos indiferenciados e outros (RU) produzidos no Concelho, entregues na estação de transferência de Tavira da ALGAR S.A.;
  - Sistema municipal de recolha e transporte de resíduos urbanos recicláveis, produzidos nos estabelecimentos comerciais do Concelho aderentes ao sistema (através de contrato estabelecido com a ALGAR S.A.) e entregues na estação de transferência de Tavira da ALGAR S.A.;
  - Limpeza urbana, que abrange os serviços de varredura manual, mecânica e controle de ervas infestantes em todas as freguesias concelhias (através de contrato-programa com a CMT);
  - Espaços verdes urbanos, que abrange a manutenção de espaços verdes do concelho (através de contrato-programa com a CMT);
  - Limpeza de Praias, que abrange a limpeza do areal e recolha de resíduos nas Ilhas do concelho (através de contrato-programa com a CMT).

## 1.2. Missão e Visão e Valores

### MISSÃO

Satisfazer as necessidades de abastecimento de água, de recolha de águas residuais e de resíduos urbanos e os demais interesses gerais da população do Município de Tavira que lhe sejam confiados, 365 dias por ano, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental.

### VISÃO

Queremos ser uma empresa de referência regional, pela eficiência dos processos, pela qualidade dos serviços e pelo valor acrescentado dos resultados entregues a todas as partes interessadas.

### VALORES

A Tavraverde pauta a sua atuação pelo seguinte conjunto de valores:

#### ➤ Serviço

Mobilizamos todos os nossos recursos técnicos, humanos e materiais para satisfazer as necessidades da população do Município de Tavira.



➤ **Confiança**

Tendo sempre como referência os interesses gerais que nos foram cometidos e as legítimas expectativas da comunidade em que estamos inseridos, tomamos decisões transparentes, equitativas e objetivas, fundadas no respeito da lei e das melhores práticas de gestão.

➤ **Excelência**

Fazemos da excelência uma ambição e um padrão de referência para os serviços que prestamos, para os desempenhos profissionais individuais e coletivos que os concretizam e para a construção de soluções com todos os nossos parceiros e interlocutores institucionais.

➤ **Respeito pelo Ambiente**

Contribuímos, na medida das nossas opções estratégicas, decisões de gestão e ações diárias, para o desenvolvimento sustentável do planeta, procurando minimizar os efeitos adversos da nossa atividade e incrementar o bem-estar da comunidade envolvente.

### 1.3. Política, Objetivos e Estratégia

A Taviraverde adotou uma estratégia organizacional assente no desenvolvimento sustentável da atividade e dos recursos que lhe são inerentes, permitindo alcançar os objetivos empresariais orientados para a satisfação dos clientes, acionistas e outras partes interessadas e na valorização e realização profissional dos colaboradores.

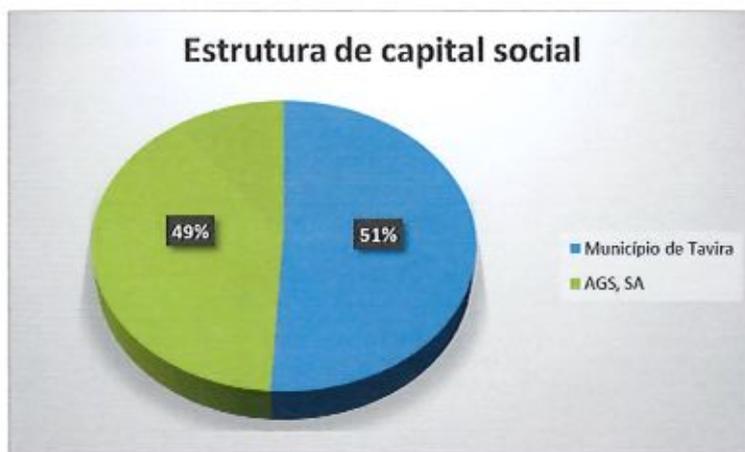
Assim, foram estabelecidos como fatores de sucesso:

- Cumprimento dos requisitos dos clientes, legais e estatutários, normativos aplicáveis, plano de negócios e outros que a empresa subscreva;
- Dotar a empresa de infraestruturas e meios tecnológicos adequados ao desenvolvimento da atividade que possibilitem minimizar alterações ao quotidiano dos munícipes e empresas da área de intervenção da Organização;
- Desenvolvimento da atividade tendo por base uma atitude proactiva na procura e adoção das melhores práticas e consequentemente a melhoria contínua do sistema de gestão da empresa;
- Focalização no desenvolvimento das competências individuais e no trabalho em equipa para permitir, ao conjunto, atingir níveis elevados de desempenho;
- Alcançar os resultados de exploração previstos no plano de negócios de modo a garantir a taxa de rentabilidade do projeto;
- Sensibilizar e trabalhar preferencialmente com fornecedores que atribuam importância às boas práticas de um sistema de gestão;
- Divulgar e promover a compreensão da Política da Qualidade a todas as partes interessadas.

### 1.4. Estrutura Acionista, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais

- **Estrutura Acionista**

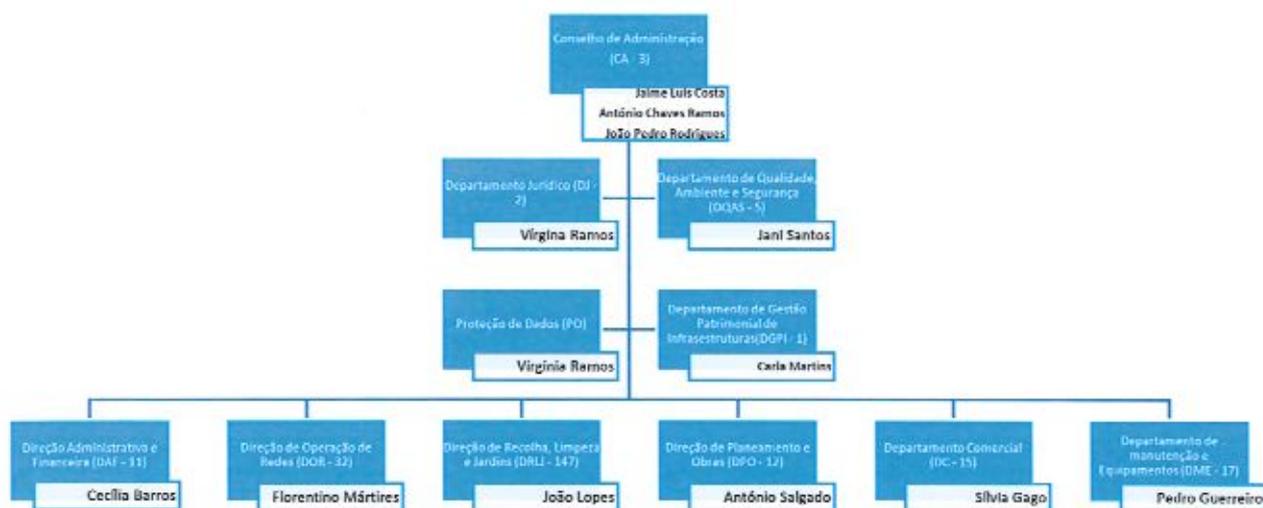
A 31 de dezembro de 2020 o capital social da Taviraverde era 50.000,00€ integralmente detido pelos seguintes acionistas:



*[Handwritten signatures]*

O capital encontra-se dividido em 10 000 ações de valor nominal de 5,00€ cada, sendo 5100 ações pertencentes ao Município de Tavira e 4900 ações pertencentes à AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA.

- Estrutura Organizacional**



- **Órgãos Sociais**

**Assembleia Geral**

Presidente:

João Carlos de Almeida Vidal

Secretário:

Maria Virginia Dias Chaves Ramos



**Conselho de Administração**

Presidente:

Jaime Luís Fernandes Costa

Vogais:

António Manuel Dias Chaves Ramos

João Pedro da Conceição Rodrigues

**Revisor Oficial de Contas**

Sociedade:

Isabel Paiva, Miguel Galvão e Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Representada por João Miguel Pinto Galvão

Suplente: José Luís Guerreiro Nunes

## 2. Principais Acontecimentos

O ano 2020 foi um ano atípico devido à pandemia, por isso foi necessário aplicar um plano de contingência, que se revelou bastante eficaz. Deste modo foi possível manter todos os serviços da empresa em funcionamento garantindo a prestação dos serviços essenciais à comunidade.

Durante o ano 2020 a Taviraverde, E.M. deu continuidade aos projetos, destacando os seguintes com maior relevância para a empresa:

- Projeto – "PENSA – Programa para a sustentabilidade dos serviços de águas e gestão eficiente de ativos";
- Projeto – "Controlo e redução de perdas de água no sistema de abastecimento do concelho de Tavira";
- Projeto – "Renovação e desenvolvimento do novo site da empresa";
- Projeto – "Avaliação de desempenho" – fecho do triénio do período experimental;
- Criação do código de ética e conduta da empresa.

### 3. Indicadores de Desempenho



No ano de 2020, a taxa de cumprimento dos objetivos operacionais definidos no Plano de Atividades foi de 97%, o que representa um aumento de 9% relativamente ao ano anterior e o melhor resultado dos últimos 5 anos.

Os desvios (a 2 indicadores), foram alvo de análise e acompanhamento em reuniões mensais de coordenação, estando perfeitamente justificados e ultrapassados.

Nos quadros de indicadores de desempenho seguintes é possível analisar os objetivos definidos pela empresa para 2020, respetivas metas e os resultados efetivamente atingidos no final do ano.

A. Abastecimento de Água					
Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2020	Situação
Redução das perdas de água	Controlo de perdas de água	Perdas de Água Totais na Rede - em percentagem	≤16,50%	15,48%	OK
		Perdas de Água Totais na Rede - em volume	≤420.000 m <sup>3</sup>	365 057	OK
	Controlo da selagem de contadores	Acompanhamento ao plano de selagem de contadores	sem meta	0	-
Cumprimento das obrigações legais relativas a qualidade da água de abastecimento	Controlo da qualidade da água de abastecimento	Taxa de cumprimento dos valores paramétricos de análises do PCQA	≥99%	99,76%	OK
		Taxa de cumprimento dos valores paramétricos de análises do PCO	≥95%	99,59%	OK
		Taxa de cumprimento da frequência de análises estabelecida no PCQA	100%	100,00%	OK
Melhoria da qualidade do serviço (satisfação do cliente)	Controlo do tempo para fornecimento de orçamento de ramais	Taxa de orçamentos entregues dentro do prazo de 3 dias úteis	≥95%	98,97%	OK
	Controlo do tempo para execução de ramais	Taxa de ramais executados dentro do prazo de 6 dias úteis	≥95%	100,00%	OK
	Controlo do tempo para colocação de contadores	Taxa de contadores instalados dentro do prazo de 1 dia útil	≥95%	100,00%	OK
	Controlo do tempo para desligação de contadores	Taxa de contadores desligados dentro do prazo de 1 dia útil	≥95%	100,00%	OK

## A. Abastecimento de Água

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2020	Situação
Controlo da manutenção de equipamentos de AA	Reabilitação dos equipamentos e construção civil das Estações Elevatórias Águas Abastecimento (EEAA)	Taxa de cumprimento do programa estabelecido	≥90%	100,00%	OK
	Manutenção e gestão de equipamentos das ETA e EEAA	Taxa de conformidades das manutenções planeadas nas ETA e EEAA	≥95%	100,00%	OK
	Caracterização das infraestruturas verticais de AA	Elaboração das fichas de caracterização de infraestruturas verticais de AA	≥85%	100,00%	OK

## B. Águas Residuais

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2020	Situação
Controlo da manutenção de equipamentos de AR	Reabilitação dos equipamentos e construção civil das EEAR	Taxa de cumprimento do programa estabelecido	≥90%	100,00%	OK
	Manutenção e gestão de equipamentos das EEAR	Taxa de conformidade da frequência de manutenções planeadas nas EEAR	≥95%	100,00%	OK
	Caracterização das infraestruturas verticais de AR	Elaboração das fichas de caracterização de infraestruturas verticais de AR	≥85%	100,00%	OK
Melhoria da qualidade do serviço (satisfação do cliente)	Controlo do tempo para fornecimento de orçamento de ramais	Taxa de orçamentos entregues dentro do prazo de 3 dias úteis	≥95%	100,00%	OK
	Controlo do tempo para execução de ramais	Taxa de ramais executados dentro do prazo de 7 dias úteis	≥95%	100,00%	OK
	Controlo do tempo de reposição de pavimentos (aplicável a abastecimento e saneamento)	Taxa de pavimentos repostos dentro do prazo de 10 dias úteis após intervenções	≥95%	100,00%	OK
	Controlo de qualidade da reposição de pavimentos	Taxa de pavimentos conformes	≥95%	100,00%	OK
Eliminação das afluências indevidas na rede de águas residuais	Controlo de estanquidade de redes de drenagem	Taxa de águas residuais entregues à EG em alta relativamente ao total recolhido na área de influência (%)	≤100%	98,34%	OK
		Quantidade de águas residuais entregues à EG em alta	≤0m <sup>3</sup>	-25 304	OK



		relativamente ao total recolhido na área de influência - em volume			
	Montagem de equipamentos de medição de nível em caixas de visita	Taxa de execução do programa de instalação de equipamentos de medição de nível em caixas de visita	≥95%	100,00%	OK

## C. Recolha de Resíduos Urbanos

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2020	Situação
Controlo de execução dos serviços	Avaliação do sistema de controlo dos circuitos	Taxa de execução dos circuitos de recolha de RU	≥95%	99,82%	OK
		Taxa de execução dos circuitos de substituição de contentores lavados	≥95%	95,61%	OK
		Taxa de execução dos circuitos de monos e verdes	≥95%	93,31%	NOK
		Taxa de realização das fiscalizações aos circuitos de recolha de RU	≥95%	100,00%	OK
		Conformidade de execução dos circuitos de recolha de RU	≥95%	100,00%	OK
	Lavagem de contentores de superfície e subterrâneos	Frequência de lavagem de contentores	≥6,0 a <24,0	6,02	OK
Melhoria dos indicadores de gestão	Controlo dos pedidos de recolha de resíduos volumosos (monos e verdes)	Taxa de pedidos de clientes relativamente ao total recolhido	≥30%	26,16%	NOK
	Controlo da recolha de recicláveis (ALGAR e Taviraverde)	Taxa de recolha de recicláveis (no total) relativamente ao total dos resíduos não recicláveis entregues à ALGAR	≥20%	20,84%	OK
		Taxa da recolha de recicláveis (no total) relativamente ao ano anterior	sem meta	-4,24%	-
	Diminuição da quantidade de resíduos sólidos pagos relativamente ao ano anterior	Taxa de resíduos sólidos pagos relativamente ao ano anterior	sem meta	90,34%	-

## D. Limpeza Urbana

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2020	Situação
Controlo de execução dos serviços	Avaliação do sistema de controlo dos circuitos	Taxa de execução dos circuitos de limpeza urbana	≥95%	101,68%	OK
		Taxa de execução dos circuitos de varredura mecânica	≥95%	105,51%	OK
		Taxa de realização das fiscalizações aos circuitos de limpeza urbana	≥95%	102,16%	OK
		Taxa de realização das fiscalizações aos circuitos de varredura mecânica	≥95%	100,00%	OK
		Conformidade de execução dos circuitos de limpeza urbana	≥95%	100,00%	OK
		Conformidade de execução dos circuitos de varredura mecânica	≥95%	100,00%	OK

## E. Jardins

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2020	Situação
Controlo de execução dos serviços	Monitorização das manutenções de espaços verdes	Conformidade do serviço de acordo com os indicadores de avaliação definidos no contrato-programa	≥95%	96,77%	OK
	Monitorização das manutenções de sistemas de rega	Cumprimento do programa de manutenção de sistemas de rega	≥98%	102,36%	OK

## F. Administrativo Comercial e Geral

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2020	Situação
Melhoria das condições de funcionamento e operacionalidade	Leitura mensal de contadores	Nº de contadores não lidos mensalmente	≤30	28	OK
	Atividade de fiscalização de águas e resíduos	Taxa de cumprimento dos programas de fiscalização	≥95%	98,93%	OK
		Rácio de anomalias detetadas nas fiscalizações	sem meta	20,52%	-

## F. Administrativo Comercial e Geral

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2020	Situação
	Compilação dos indicadores de desempenho no prazo estabelecido	Cumprimento do prazo de compilação dos indicadores de desempenho - TOTAL	≥95%	99,34%	OK
Diminuição dos montantes em dívida pelos clientes e outros devedores	Prazo de realização de cortes de fornecimento de água	Taxa de cortes efetuados dentro do prazo de 30 dias após emissão de listagem de cortes	≥97%	99,78%	OK
		Cálculo mensal da taxa de restabelecimentos realizados	≤1 não conformidade	0	OK
	Diminuição do nº de processos de cobrança duvidosa	Taxa de cobrança efetiva dos valores em dívida (inclui a dívida não vencida)	≥98%	99,72%	OK
		Taxa de cobrança efetiva no prazo normal (em valor)	≥80%	88,87%	OK
	Eficácia dos processos de cobrança duvidosa	Taxa de cobrança efetiva dos processos de injunção (em valor)	sem meta	71,38%	-
		Taxa de cobrança efetiva dos processos de injunção (em nº de processos)	sem meta	55,56%	-
		Taxa de cobrança efetiva dos processos de cobrança sem injunção (em valor)	≥65%	81,41%	OK
		Taxa de cobrança efetiva dos processos de cobrança sem injunção (em nº de processos)	≥65%	75,56%	OK
	Controlo do prazo médio de recebimentos de clientes	Prazo médio de recebimentos de clientes	≤60 dias	10	OK
	Melhoria do nível de satisfação do cliente	Controlo do tempo de resposta a reclamações	Taxa de reclamações respondidas dentro do prazo de 10 dias úteis	≥98%	99,25%
Cumprimento dos prazos legais para resposta a reclamações escritas		Taxa de reclamações escritas relativas a AA respondidas por escrito dentro do prazo de 15 dias úteis	≈100%	100,00%	OK
		Taxa de reclamações escritas relativas a AR respondidas por escrito dentro do prazo de 15 dias úteis	≈100%	100,00%	OK
		Taxa de reclamações escritas relativas a RS respondidas por escrito dentro do prazo de 15 dias úteis	≈100%	100,00%	OK

## F. Administrativo Comercial e Geral

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2020	Situação
	Aumento dos clientes ativos com registo de contacto	Nº de clientes ativos com registo de e-mail	≥14.000	14 238	OK
	Melhoria do processo de cobrança	Número de clientes com pagamento por débito direto	≥13.800	13 898	OK
		Número de clientes com fatura eletrónica	≥6.000	6 264	OK
Segurança no Trabalho	Controlo do uso de EPI	Nº de incumprimentos de usos de EPI	≤10	7	OK
	Controlo do uso de fardamento	Nº de incumprimentos de uso de fardamento	≤5	1	OK
	Controlo do grau de cumprimento das normas de segurança nas práticas de trabalho	Nº de incumprimentos das normas de segurança nas práticas de trabalho	≤10	1	OK
	Controlo da manutenção da limpeza e arrumação em todos os locais de trabalho	Nº de incumprimentos na limpeza e arrumação para cada espaço	≤3 por responsável	1	OK
	Controlo de Acidentes de Trabalho	Índice de Frequência (avalia a frequência com que os AT ocorrem)	sem meta	23	-
		Índice de Gravidade (avalia a gravidade dos AT ocorridos em termos de dias de trabalho perdidos)	sem meta	1,72	-
		Controlo do nº de dias não trabalhados por AT relativamente ao ano anterior	sem meta	82,40%	-
		Índice de Gravidade conforme requisitos da ACT	sem meta	0,18	-
Controlo de alcoolémia no trabalho	Nº de NC no controlo de alcoolémia (não aptos)	sem meta	6	-	
Gestão de Recursos Humanos	Realização das Ações de Formação Preconizadas	Cumprimento da taxa mínima legal de formação	≥10%	16%	OK
		Taxa de cumprimento do volume de formação planeado	≥95%	110%	OK
	Absentismo	Taxa de Absentismo	sem meta	6,00%	-
		Taxa de Absentismo sem baixas prolongadas	sem meta	3,00%	-

## F. Administrativo Comercial e Geral

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2020	Situação
		Taxa específica por incapacidade (de curta ou longa duração) devida a doença e acidente	sem meta	4,55%	-
	Controlo de Horas Extraordinárias	Taxa de cumprimento do plano anual de horas extraordinárias	≤100%	56,50%	OK
		Número de colaboradores que excederam o limite legal de horas extraordinárias	0	0	OK
		Controlo das horas extraordinárias efetuadas na globalidade	≤100%	38,13%	OK
Gestão da documentação	Controlo da documentação	Não utilização de documentos sem codificação	0 NC	0	OK
		Não utilização de documentos obsoletos	0 NC	0	OK
Acompanhamento do SG	Realização das Auditorias Preconizadas	Taxa de cumprimento do Programa Anual de Auditorias	≈100%	100,00%	OK
	Conclusão do tratamento de NC e OM nos prazos estipulados	Cumprimento do prazo de conclusão das NC e OM	≥75%	92,86%	OK
Acompanhamento a fornecedores e outros credores	Acompanhamento do registo dos fornecimentos não conformes	Registo dos fornecimentos não conformes	1 NC	0	OK
Cumprimento de prazos para disponibilização de informação financeira a entidades oficiais e acionistas	Disponibilização atempada de indicadores financeiros aos acionistas	Cumprimento do prazo de envio do report financeiro à AGS	≥10	11	OK
	Cumprimento dos planos de monitorização da área financeira e de tesouraria	Cumprimento dos prazos estabelecidos no plano de monitorização da área financeira	≥85%	100,00%	OK
		Cumprimento dos prazos estabelecidos no plano de monitorização de tesouraria	≥85%	100,00%	OK

## G. Plano de Obras

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2020	Situação
Cumprimento do plano de obras	Cumprimento das obras e melhorias previstas no plano de investimentos anual	Taxa de cumprimento do programa estabelecido (obras em curso)	≥90%	107%	OK

## 4. Atividade Desenvolvida

### 4.1. Abastecimento de Água

- **Programa de controlo de perdas na rede de abastecimento**

O programa de controlo de perdas na rede de abastecimento continua a ser um dos mais relevantes na atividade da empresa. Este programa tem sido um sucesso, pois antes da constituição da empresa as perdas no concelho eram de 58% e no final do ano 2020 conseguiu-se atingir o valor mínimo dos últimos 15 anos, superando o objetivo para o ano, com a taxa de 15,48%.

Prosseguiu-se em 2020 com a melhoria da qualidade do serviço e a criação de novos pontos de monitorização e controlo, visando uma resposta mais eficaz na pesquisa ativa e controlo de perdas, realçando-se os seguintes melhoramentos:

- Construção durante o segundo semestre de 2020 da nova EEA do Bengado - o arranque desta instalação, logo que concluído o sistema de controlo de enchimento do reservatório, irá permitir a integração deste aglomerado no sistema de Santa Catarina, com a conseqüente desativação do furo existente e melhoria significativa da qualidade da água servida aos clientes.
- Substituição de cerca de 1.1 Km de conduta elevatória de Montes e Lagares para o reservatório de Porto Carvalhoso, pondo fim às perturbações causadas no sistema de Santa Catarina, derivado às inúmeras roturas que até então se verificavam na antiga conduta.
- Implementação de novos pontos de medição e controlo, com registos de leituras na ZMC Mato Santo Espírito (Adução Sul) em Tavira, Tavira Lux II e Estrada da Palmeira II (Alto da Luz), na Luz de Tavira, e no novo sistema de adução aos reservatórios dos Estorninhos, Carrapateira, Faz Fato e Alfarrobeira, a partir da nova EEA da Corte António Martins.

A atividade de pesquisa ativa de fugas recebeu ainda um importante incremento, graças por um lado à transição progressiva da monitorização de antigos pontos de controlo para o software de telecontrolo / telegestão Zeus, por outro com a implementação, já no decorrer do segundo semestre de 2020, da ferramenta Flowise.

A Flowise é uma ferramenta avançada de suporte à gestão do sistema de abastecimento de água. Este software permite integrar, numa única plataforma, os dados (caudais,

pressões e outros) das diversas tecnologias de telemetria e telegestão que monitorizam as centenas de pontos de monitorização da rede, na Taviraverde. O software permite fazer balanços hídricos por ZMC e setores, e permite efetuar dedução dos pontos de consumo noturnos (regas e outros), melhorando a análise aos caudais noturnos. Assim a empresa ficou dotada de uma ferramenta que, de uma forma expedita, permite um adequado controlo do processo através da análise e monitorização das redes de abastecimento de água, permitindo melhorar a compreensão e o controlo do sistema de distribuição de água.

Foi também feita a aquisição do Meterwise que é uma ferramenta avançada de suporte à gestão do parque de contadores – a gestão de contadores é uma peça essencial na redução da água não faturada, através da identificação de contadores desajustados dos caudais, e dos contadores que ultrapassam a vida útil e também na deteção de consumos anómalos. Este software permite, de uma forma muito rápida, fazer essas diversas análises ao parque de contadores, e tem a particularidade de calcular a vida útil económica de cada contador, tendo em conta fatores como consumo, erro inicial e taxa de degradação, idade, custo contador, custo da água e tarifa de água e não pela forma tradicional, ou seja, pela idade do contador. Esta abordagem permite manter contadores mais antigos cuja vida útil não esteja ultrapassada e substituir contadores mais cedo do que o previsto, nas situações em que se verifica que a vida útil económica é inferior à prevista pelo método tradicional. Desta forma evita-se substituições desnecessárias de contadores. O Meterwise também identifica as necessidades de investimento anual em contadores.

Os resultados práticos dessa atividade estão patentes no mínimo histórico de perdas totais, alcançado em finais de 2020, que se fixou nos 15.48 %.

No final do ano, o sistema dispunha de um total de 206 pontos de medição, entre caudalímetros e contadores / totalizadores para suporte às atividades de controlo de perdas. Deste conjunto de pontos de medição, 137 estão atualmente associados a diversos sistemas de telegestão e outros sistemas SCADA (Zeus, PMAC, iSOFT, S\_MONITOR e FulgurIT), estando a ser monitorizados em permanência 40 ZMC's e 122 Setores de Abastecimento.

- **Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas de Abastecimento (EEAA)**

No decorrer do ano de 2020 foram realizadas intervenções significativas em 3 instalações de abastecimento de água, ETA da Cachopo, EEAA do Parque Industrial e Reservatório da Fonte do Bispo.

### Novo sistema de tratamento da ETA de Cachopo



A intervenção realizada na ETA de Cachopo teve por base o aumento da capacidade de tratamento da instalação.

A primeira fase da intervenção foi o aumento do espaço físico da instalação de forma a poder receber os novos equipamentos. Após a conclusão dos trabalhos de ampliação, foi instalado o novo sistema de tratamento composto por 2 filtros, que funcionam num sistema de alternância e em caso de necessidade em simultâneo, conseguindo ir até uma produção máxima de 14 m<sup>3</sup>/h. Antes da intervenção o limite de produção da instalação era de 6 m<sup>3</sup>/h, o que face aos consumos que se vinham a verificar, principalmente nos meses de Verão, era insuficiente.

## Nova Central de Pressurização do Parque Empresarial

*[Handwritten signature]*



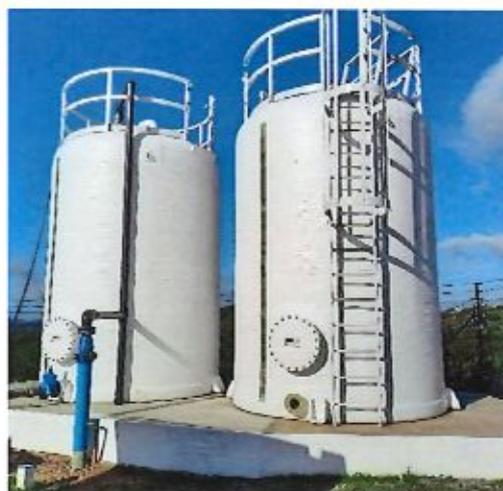
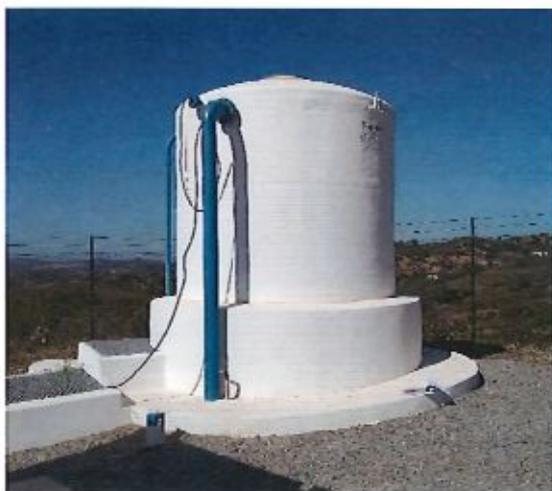
Foi adquirida e instalada uma nova central de bombagem no parque empresarial, adequada aos baixos consumos.

Esta aquisição teve como principal objetivo o aumento da eficiência energética da instalação, sendo a EEAA do Parque Empresarial a segunda do concelho em termos de volume anual

elevado com valores que ascenderam os 26 000 m<sup>3</sup> em 2019, verificava-se que ao nível energético os consumos eram em média bem superiores a todas as outras, isto analisando o Kilowatt consumido por metro cúbico de água bombado (Kw/m<sup>3</sup>).

Após a entrada em funcionamento da nova central, e comparando com um período homólogo do ano de 2019, verificou-se uma redução da energia consumida na ordem dos 300%.

## Requalificação do Reservatório da Fonte do Bispo



A requalificação na Fonte do Bispo teve como principal objetivo o aumento da capacidade de reserva, sendo esta o último ponto de entrega das Águas do Algarve no

extremo oeste do nosso concelho. É através deste ponto de origem que atualmente é distribuída toda água para a aldeia de Santa Catarina e para as povoações do Porto Carvalhoso e dos Morenos.

Na Fonte do Bispo apenas existia um reservatório de 20 m<sup>3</sup> de capacidade (foto acima lado esquerdo). Com a requalificação feita foram adquiridos dois novos reservatórios de 30 m<sup>3</sup> de capacidade individual (foto acima à direita), que garantem o triplo da capacidade de armazenamento, garantem as condições de segurança necessárias para o acesso ao seu interior e ao topo, e com as duas células é garantido que mesmo durante as manobras de manutenção numa das células a outra permanece em funcionamento garantindo assim um abastecimento permanente.

### Outras intervenções nas instalações de Águas de Abastecimento

- Foram adquiridos e instalados novos quadro elétricos (QE) de comando em 3 captações de reserva do concelho, TV4 na Cruz do Areal, JCS3 no Malhão e JCS1 nos Barrocais, como forma de garantir a operacionalidade destas instalações em caso de necessidade.
- Foi realizada a vedação de 3 instalações, furo TV5 na Cruz do Areal, JCS3 no Malhão e reservatório do Julião, como forma de melhorar e proteger estas instalações que ficam isoladas e desta forma sempre suscetíveis de atos de vandalismo.
- Impermeabilização da cobertura e pintura exterior e interior da EEAA da Capelinha, como forma de proteger os equipamentos que se encontram no interior da instalação.

### Manutenções preventivas das instalações de Abastecimento de Água

Encontravam-se planeadas 49 intervenções de manutenção preventiva nas diversas instalações de abastecimento de água tendo sido cumpridas na sua totalidade. A realização destas ações de manutenção preventiva é fundamental no sentido de garantir a continuidade do bom funcionamento das instalações.

Ainda se equipou os reservatórios da Cumeada e Boavista com escadas exteriores com guarda-corpos, para garantir maior segurança durante as ações de manutenção.



*Handwritten signatures in blue ink.*

- **Controlo de Qualidade**

Em 2020, o sistema municipal de águas de abastecimento público era constituído por 7 subsistemas ou Zonas de Abastecimento (ZA), dependentes da origem da água fornecida:

- ✓ Água superficial - fornecida em alta pela empresa Águas do Algarve, S.A. a partir da ETA de Tavira, para 7 pontos de entrega (PE Perogil, Cruz do Areal, Cumeada, Santo Estevão, Malhão, Fonte do Bispo e Zona Industrial) – **ZA1**;
- ✓ Água superficial - fornecida em alta pela empresa Águas de Vila Real de Santo António, a partir do Reservatório do Pocinho para o PE Corte António Martins; abastece a localidade de Corte António Martins e os reservatórios de Faz-Fato, Carrapateira e Estorninhos – **ZA2**;
- ✓ Água subterrânea - captação e tratamento de água, próprios, em 5 zonas de abastecimento, que fornecem os reservatórios de Cachopo e Currais (**ZA4**), Feiteira (**ZA8**), Mealha (**ZA9**), Relvais (**ZA12**) e Bengado (**ZA7**).

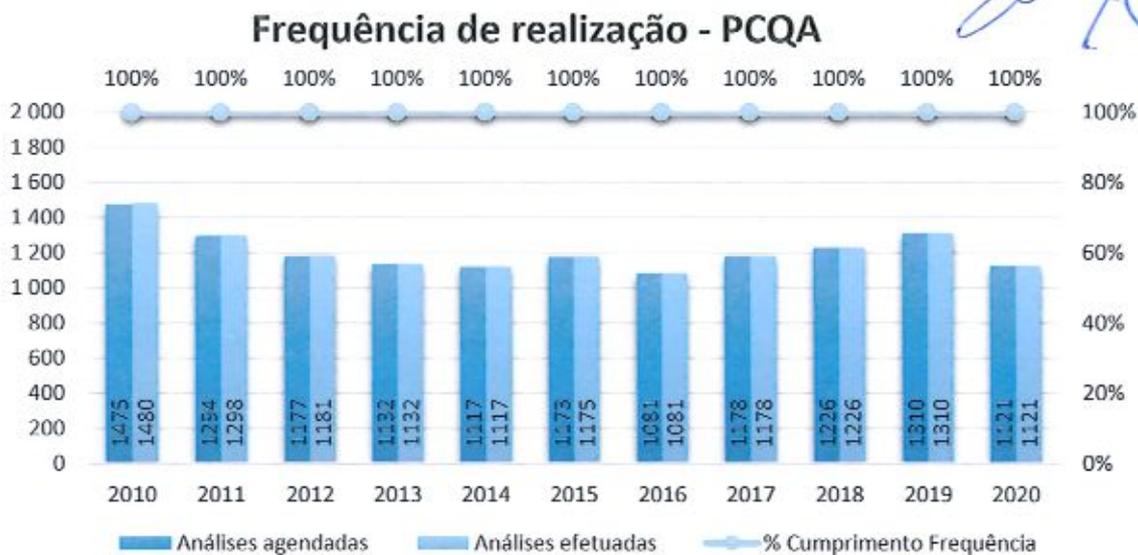


Mapa com a localização das ZA (escala 1/500000).

### **Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA)**

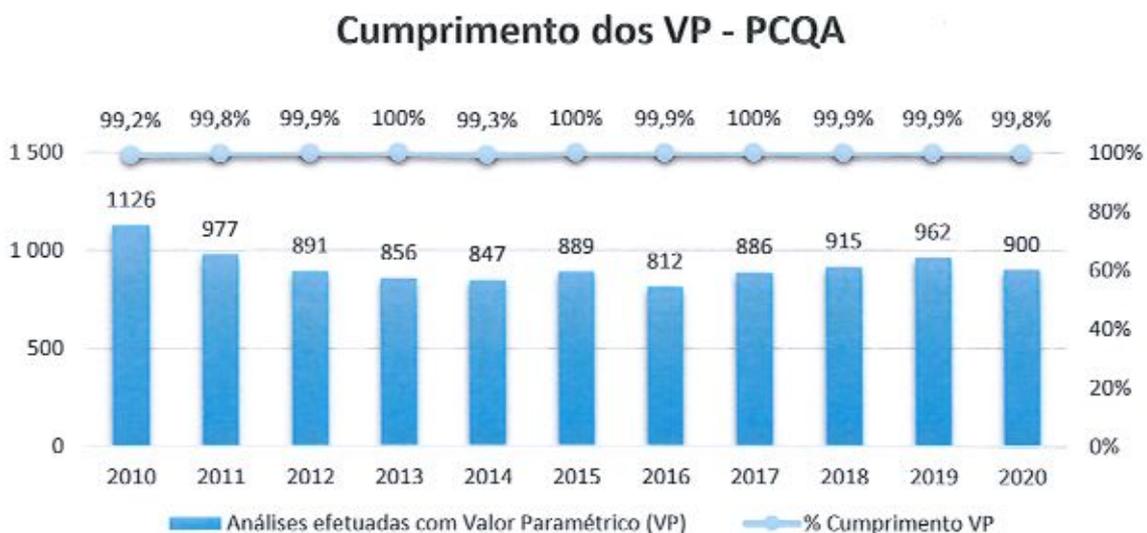
Anualmente é elaborado o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), dando cumprimento ao DL306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo DL152/2017, de 7 de dezembro. Este Plano, realizado semanalmente, abrange a totalidade das ZA existentes.

No ano de 2020, à semelhança dos anos anteriores, a frequência de realização das análises previstas foi cumprida integralmente.



Frequência de realização de análises do PCQA.

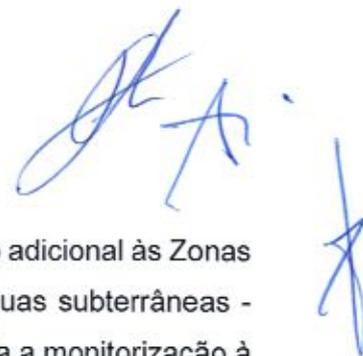
Em relação ao cumprimento dos valores paramétricos (VP), verifica-se que, no período 2010 e 2020, a percentagem de cumprimento encontra-se sempre acima dos 99%.



Cumprimento dos valores paramétricos das análises realizadas no âmbito do PCQA.

Desta forma, constata-se que a Tavorverde tem assegurado, desde sempre, o cumprimento do indicador **Água Segura** definido pela ERSAR, apresentando níveis excelentes de qualidade ao consumidor final.

## Plano de Controlo Operacional (PCO)



O Plano de Controlo Operacional (PCO) constitui uma monitorização adicional às Zonas de Abastecimento, especialmente às que têm origens próprias (águas subterrâneas - Cachopo, Feiteira, Mealha, Relvais e Bengado). Nestas zonas é feita a monitorização à saída das captações e na rede de abastecimento, o que nos permite averiguar não só a potabilidade da água de origem, como também a eficiência do tratamento aplicado. Neste controlo são ainda verificados todas a captações de reserva.

No decurso do ano foram realizadas um total de 4174 análises (das quais 2920 correspondem à água tratada, ou seja 49%), distribuídas por cada um dos CO.

Relativamente aos anos anteriores, verifica-se uma diminuição significativa do número total de análises efetuadas no PCO, devido essencialmente à alteração dos sistemas de Faz-Fato, Carrapateira e Estorninhos, que passaram a ser fornecidos através da ZA2, sendo que uma parte significativa destes parâmetros (conservativos) passaram a ser analisados pela entidade em alta.

### Frequência de realização - PCO



Frequência de realização de análises do PCO.

Foram realizadas um total de 2146 análises com VP, tendo-se verificado 99,4% de conformidade na água tratada.



Cumprimento dos valores paramétricos das análises realizadas no âmbito do PCO.

O controlo operacional inclui também uma vigilância diária de todas as zonas de abastecimento. Essa vigilância assenta na monitorização das concentrações de cloro ao longo da rede de distribuição e na verificação do funcionamento geral dos sistemas de tratamento.

## 4.2. Recolha e Drenagem de Águas Residuais Domésticas

- **Diminuição das aflúências indevidas**

No ano de 2020, prosseguiram diversas atividades tendo como objetivo a contínua e sustentável diminuição das aflúências indevidas nos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, nomeadamente:

- Foram reabilitadas três dezenas de caixas de visita das redes de drenagem de águas residuais domésticas, que apresentavam um acentuado estado de degradação, nomeadamente nas paredes, juntas, fundos e nas ligações coletores/betão. As caixas apresentavam infiltrações de águas das marés ou freáticas, principalmente em Tavira, Santa Luzia, Cabanas, nas zonas mais próximas do rio;
- Foram niveladas com o pavimento adjacente, cerca de vinte caixas de visita das redes de drenagem de águas residuais domésticas, as quais estavam enterradas e não permitiam as necessárias ações de limpeza e manutenção, em Tavira, Santa Luzia, Cabanas;

- 
- 
- Foram reabilitadas e niveladas com o pavimento adjacente, cerca de cinquenta caixas de ramais das redes de drenagem de águas residuais domésticas, que apresentavam alguma degradação e infiltrações, nomeadamente em Tavira, Santa Luzia, Cabanas;
  - Foram reabilitados na margem esquerda de Tavira, 96 ml de rede de drenagem de águas residuais domésticas, através do método CIPP, que apresentavam um acentuado desgaste e infiltrações;
  - Foram ainda efetuadas quinze reparações pontuais em coletores da rede de drenagem de águas residuais domésticas, principalmente em coletores de fibrocimento.

No que respeita às afluências indevidas que ocorrem nas redes drenagem de águas residuais domésticas, e para fazer face a este fenómeno, será necessária uma intervenção contínua e preventiva, reabilitando primeiramente os troços gravíticos de rede constituídos por fibrocimento e grés, os quais representam as tubagens mais suscetíveis de sofrerem com este fenómeno. Assim, o principal objetivo nesta área, para os próximos anos, consistirá em tornar os sistemas de drenagem de águas residuais domésticas mais eficazes e sustentáveis ambiental e financeiramente.

A monitorização persistente da rede drenagem de águas residuais domésticas, continua a ser efetuada em pontos estratégicos, através do registo e observação da altura da lâmina líquida dentro das caixas de visita, tendo o sistema de monitorização sido ampliado com mais quatro locais. Tal aumento, permite-nos aumentar o conhecimento nos diferentes sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, percebendo comportamentos das infraestruturas perante chuvas intensas, e preconizando a inspeção mais cuidada nesses locais e a montante, tanto ao nível de infiltrações nas infraestruturas como na procura ativa de ligações indevidas.

Quanto às origens das afluências indevidas, sabe-se que o problema principal resulta na inexistência de redes prediais separativas em prédios, habitações e mesmo em urbanizações mais antigas, o que em caso de precipitação acentuada, aumenta significativamente o volume de afluência à rede de drenagem de águas residuais domésticas.

Para dar resposta a esta problemática, foram criadas no sistema de drenagem de águas residuais domésticas de Cabanas e Santa Luzia, ligações das EEAR's às saídas de emergência, o que perante ocorrências de precipitações intensas ou em caso de

invasões da água do rio nas redes de drenagem de águas residuais domésticas, permitirá a rejeição e devolução do efluente ao meio recetor natural.

- **Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR)**

Durante o ano de 2020 foram requalificadas duas estações elevatórias de águas residuais, EEAR Pedras da Rainha e EEAR Quinta das Salinas II.

### Requalificação da EEAR Pedras da Rainha



Dando continuidade à requalificação do ano 2019 em que foi realizada uma nova conduta de bombagem entre a estação elevatória e o ponto de entrega nas Águas do Algarve, neste ano de 2020 foi feita uma intervenção ao nível dos equipamentos com a alteração das eletrobombas por umas de maior capacidade de bombagem, foi feita

uma realocação da caixa de válvulas de forma a tornar o escoamento o mais linear possível, reduzindo as perdas de cargas, substituíram-se as tubagens de elevação no interior do poço procedendo também ao aumento do seu diâmetro nominal (DN) de 80mm para 100mm. Foram também substituídas as guias e suportes das eletrobombas, todo o material aplicado foi o mais adequado a suportar este tipo de ambientes bastante corrosivos, característico das águas residuais.

Na caixa de válvulas além da realocação feita, foram ainda substituídos os seus constituintes, com a instalação de válvulas de corte e de retenção de DN 100 ao invés das anteriores que eram em DN 80.

Com esta requalificação conseguiu-se aumentar a capacidade de bombagem da instalação que antes da requalificação não chegava aos 60 m<sup>3</sup>/h, e após a intervenção supera os 130 m<sup>3</sup>/h, mesmo recorrendo a eletrobombas mais potentes com as intervenções realizadas foi possível reduzir os consumos de energia da instalação, tornando a mesma mais eficiente energeticamente.

## Requalificação da EEAR Quinta das Salinas II

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



No ano de 2020 no setor de saneamento foi reabilitada a estação elevatória de Águas residuais da Quinta das Salinas II, as principais intervenções foram:

- Regularização do pavimento.
- Substituição das tampas do poço de bombagem e da caixa de válvulas por novas tampas que garantem uma maior estanquidade, durabilidade, e que são de mais fácil manuseamento auxiliando os operadores nas tarefas de manutenção.
- Colocação de ponto de água para apoio às manobras de manutenção.
- Passagem do QE de comando para o interior da instalação.
- Substituição das guias de suporte das eletrobombas por guias novas próprias para águas residuais.
- Colocação de base de pião para auxiliar nas manobras de montagem/desmontagem dos grupos de bombagem.

### Outras intervenções nas instalações de Águas Residuais

Em 2020 foi dado arranque à nova estação elevatória da Lux, na Luz de Tavira, com a entrada em funcionamento desta estação elevatória, foi possível desativar a EEAR existente na Rua da Estação da CP.

A entrada em funcionamento desta nova EE permitiu ainda duplicar a capacidade de bombagem do local.

## Manutenções preventivas das estações elevatórias de águas residuais

Nas manutenções preventivas das estações elevatórias de águas residuais estavam planeadas realizar 80 intervenções e assim como nas instalações de abastecimento de água o planeamento foi cumprido na sua totalidade.

Algumas das ações desenvolvidas no decorrer das manutenções preventivas passam por:

- Verificação/Reparação das eletrobombas, (estado dos impulsores, volutas, rolamentos, óleo, motor);
- Verificação/Substituição de componentes elétricos, reaperto dos contactos, substituição de equipamentos com sinais de sobreaquecimento, medições consumos, tensões e valores de terras);
- Limpeza das instalações, aspiração dos QE, pinturas, corte da vegetação envolvente, etc...;
- Verificação e reparação dos componentes hidráulicas da instalação (válvulas de corte, válvulas de retenção, caudalímetros).



A fotografia ao lado demonstra algum do trabalho que é realizado ao longo do ano pelas equipas de manutenção, no caso trata-se da manutenção da EEAR da Quinta das Salinas I, com a pintura de muros, armário do QE e das tampas de acesso ao poço de bombagem e caixa de válvulas.

Em 2020, para melhoria do serviço foi adjudicado o processo para aquisição de uma viatura pesada de 19 toneladas de desobstrução e aspiração de coletores.

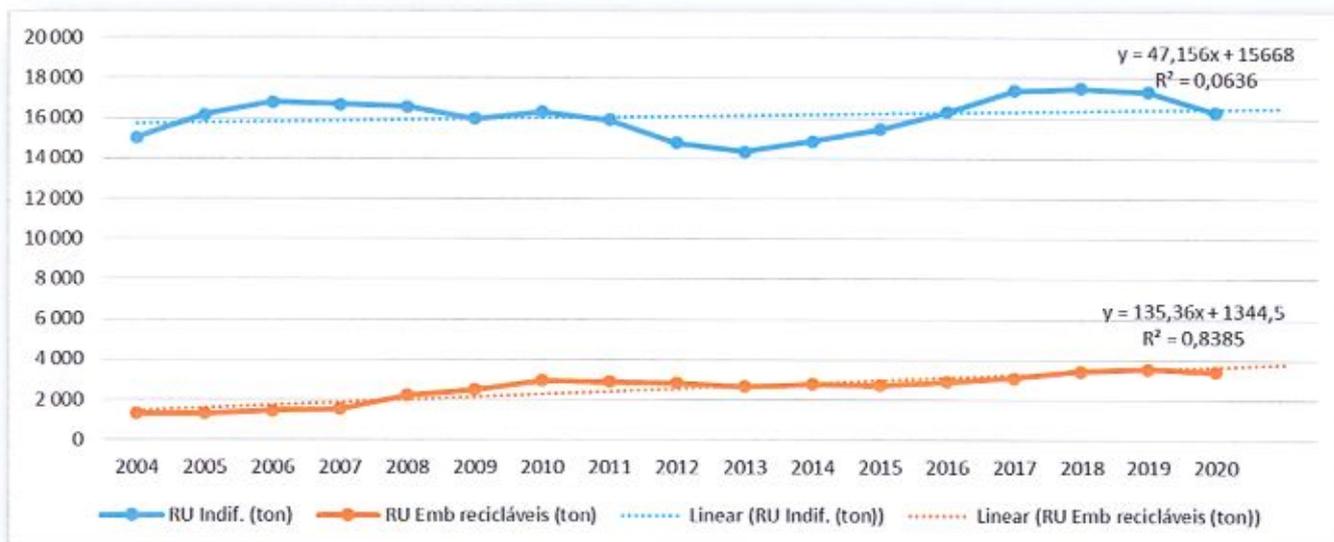
### • **Controlo de Qualidade**

A totalidade das Estações de Tratamento de Águas Residuais, pertencentes à Taviraverde, foram transferidas para a entidade gestora em alta, nos meses de março/maio de 2019. Desta forma, todas as infraestruturas de tratamento de águas residuais existentes no concelho de Tavira foram integradas no Sistema Multimunicipal de Saneamento de Água (SMSA).

### 4.3. Recolha de Resíduos Urbanos

- Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (RU)

Representa-se no gráfico abaixo a evolução da produção de resíduos urbanos recolhidos pela Tavraverde, E.M., no concelho de Tavira desde 2005.



#### Notas:

Os valores apresentados para o ano 2005 correspondem ao total de toneladas de indiferenciados recolhidos pela Câmara Municipal de Tavira (janeiro e fevereiro) e pela Tavraverde E.M. (março a dezembro).

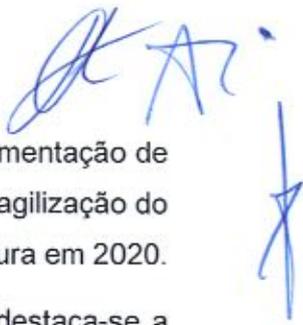
A partir de 12 de junho de 2017, os valores de recicláveis recolhidos incluem a recolha de ecopontos (ALGAR) e os recicláveis recolhidos no sistema porta-a-porta ao comércio pela Tavraverde E.M., no âmbito do contrato celebrado com a ALGAR.

- Gestão e qualidade do serviço

Os programas de controlo da qualidade do serviço com a efetivação de inspeções semanais aleatórias aos diversos circuitos, mantiveram-se durante todo o ano de 2020. Estes programas foram cumpridos a 100% relativamente ao planeado.

No âmbito do planeamento do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) indiferenciados, foram efetivados:

- Ajustes aos circuitos de recolha visando a sua otimização;

- 
- Face à obtenção dos resultados esperados em 2019, com a implementação de um circuito extra na época alta (redução de horas extraordinárias, agilização do planeamento e organização da operação), manteve-se esta estrutura em 2020.

No que concerne à adequação da interface com o utilizador do SGRU, destaca-se a higienização em estaleiro de uma média de 860 contentores por mês, cumprindo, desta forma, a avaliação de qualidade de serviço com a apreciação **“boa”**, pela entidade reguladora do setor (ERSAR).

Relativamente aos sistemas subterrâneos, foi igualmente cumprido o planeamento da higienização das envolventes e dos marcos dos equipamentos de deposição (RU Indiferenciados e Recicláveis), com a periodicidade definida de acordo com a época do ano, ou seja: janeiro a abril, novembro e dezembro - mensal; maio, junho, setembro e outubro - 1ª e 3ª semana de cada mês; julho e agosto - semanal durante todo o mês.

Deu-se início ao processo de requalificação/reconversão dos sistemas de contentorização subterrânea de RU indiferenciados e recicláveis (substituição por novos equipamentos, realçando-se as cubas estanques e o sistema de elevação da tampa independente com amortecedor a gás), nos seguintes pontos:

1. Rua Borda D'Água da Asseca, Tavira (TVE050641 e S67003) - 2 unidades RU indiferenciado e 3 unidades RU reciclável.
2. Rua Almirante Cândido dos Reis, Tavira (TVE050680) - 2 unidades RU indiferenciado.
3. Rua da Porta Nova, Tavira (TVE050644) - 2 unidades RU indiferenciado.

Não foi possível concluir antes do final do ano esta requalificação devido às dificuldades de fornecimentos inerentes ao estado de pandemia COVID-19.

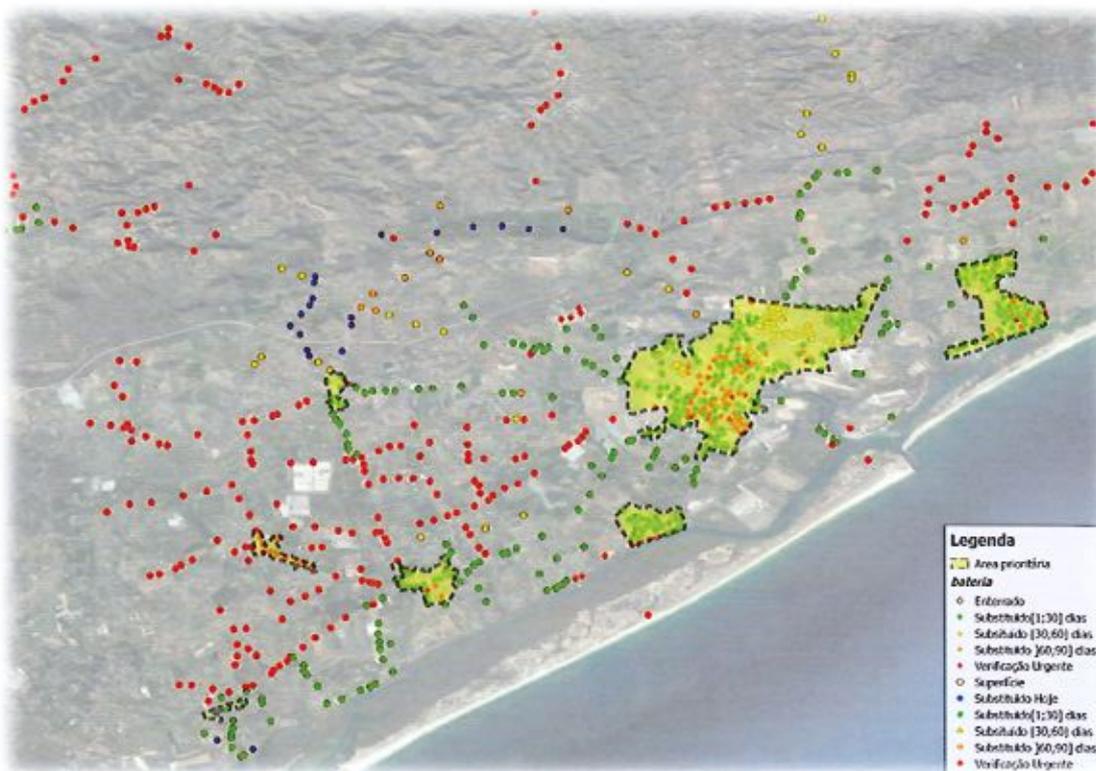
Ainda no âmbito do processo de melhoria dos sistemas subterrâneos, procedeu-se à aquisição e instalação de 20 novos marcos de deposição de resíduos (substituição de obsoletos/degradados).

Procedeu-se durante todo o ano a diversas manutenções de âmbito preventivo e curativo a todo o sistema de contentorização de superfície e subterrâneo, salientando-se a continuidade da melhoria da eficácia do sistema de deposição enterrado.

Deu-se igual continuidade à colocação de alças de segurança para equipamentos de deposição coletiva de superfície.

No que concerne ao sistema de transporte e recolha de RU indiferenciado, destaca-se a reabilitação da Superestrutura (caixa de recolha) de duas viaturas de recolha com 7m<sup>3</sup> e 15 m<sup>3</sup>.

Relativamente à gestão e controlo do SGRU, procedeu-se no decurso de 2020, à substituição do sistema de controlo e registo manual da higienização de equipamentos de deposição por um sistema informático georreferenciado.



Em resposta à mitigação da pandemia COVID-19 e em estrita colaboração e coordenação com o Município de Távira e Autoridades de Saúde locais e nacionais, foram igualmente desenvolvidos planos e serviços de reforço de limpeza e desinfeção de equipamentos de deposição de resíduos urbanos.

- **Recolha porta-a-porta de RU de embalagens recicláveis ao comércio local**

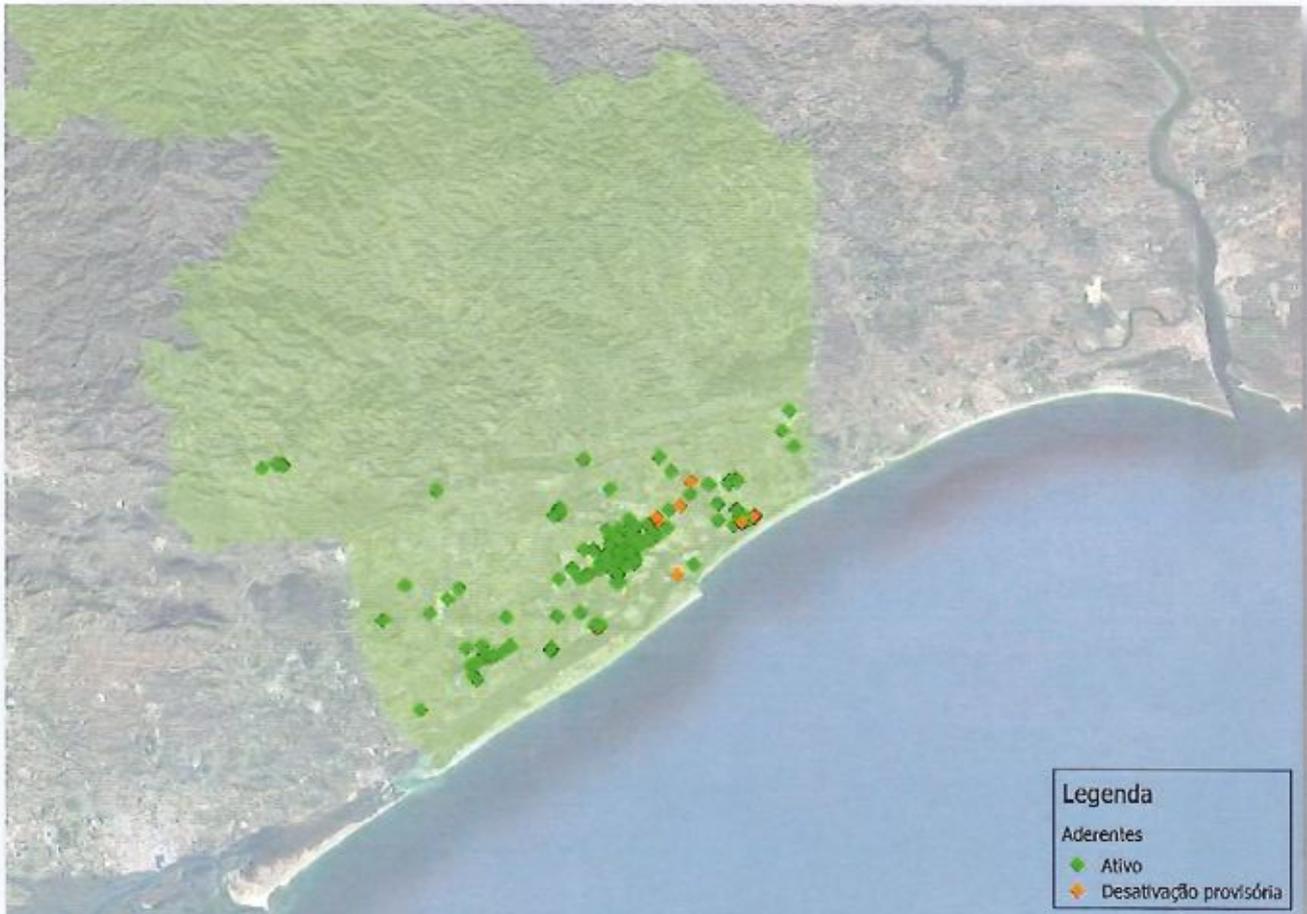
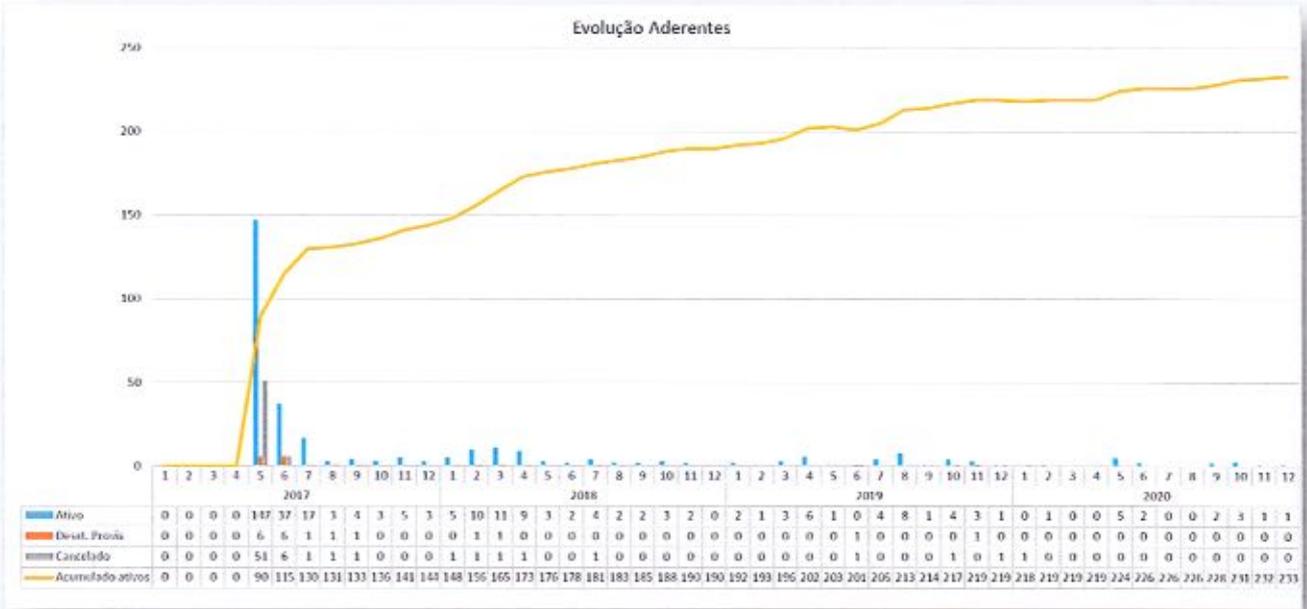
Em junho de 2017 e na sequência da verificação de perturbações no sistema porta-a-porta de recolha de embalagens ao comércio do concelho e frequências de recolhas insuficientes por parte da entidade multimunicipal Algar S.A., foi celebrado um protocolo de acordo com esta empresa, passando estas competências para a Tavraverde, E.M..

Em 2020 realizou-se a renegociação e foi protocolado um novo contrato, dando continuidade à a execução deste serviço pela Tavraverde, E.M..

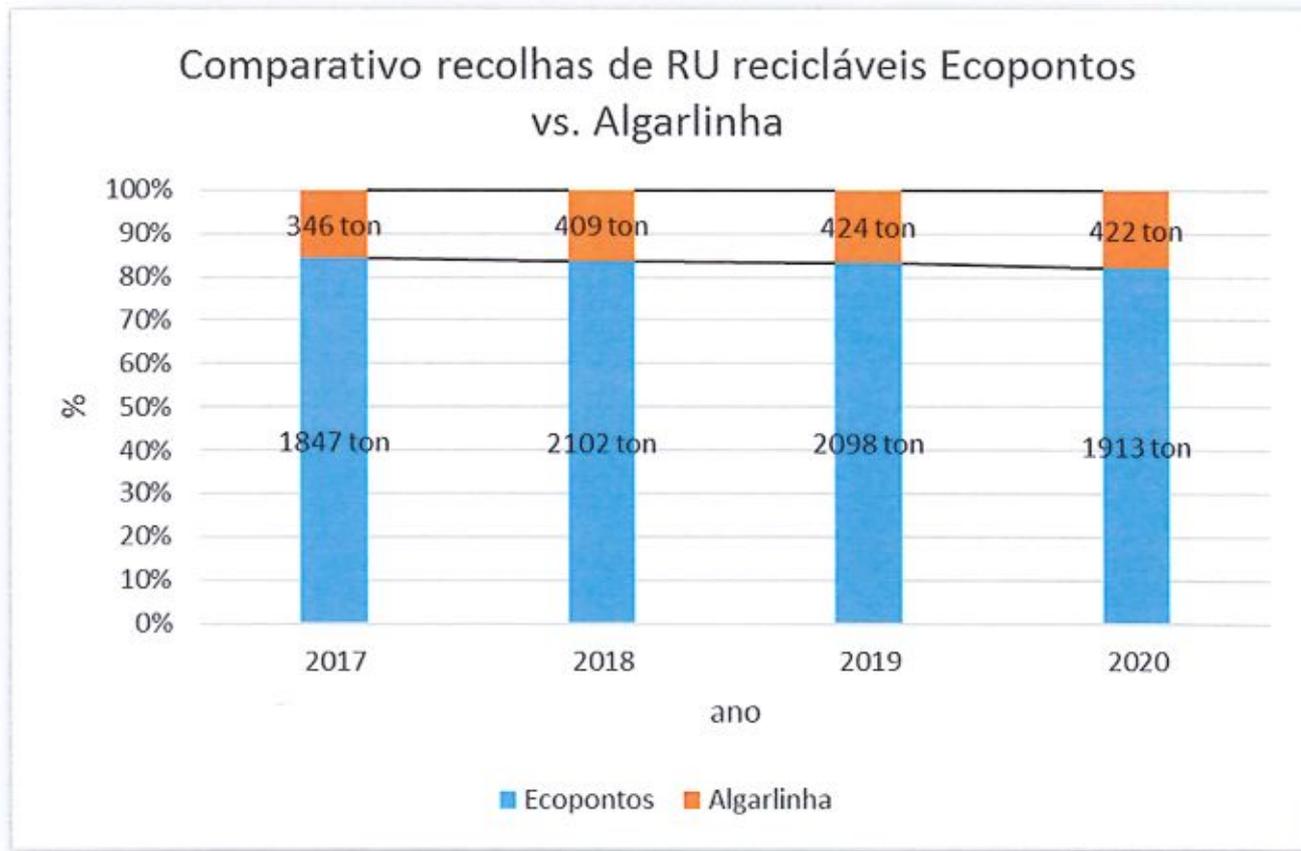
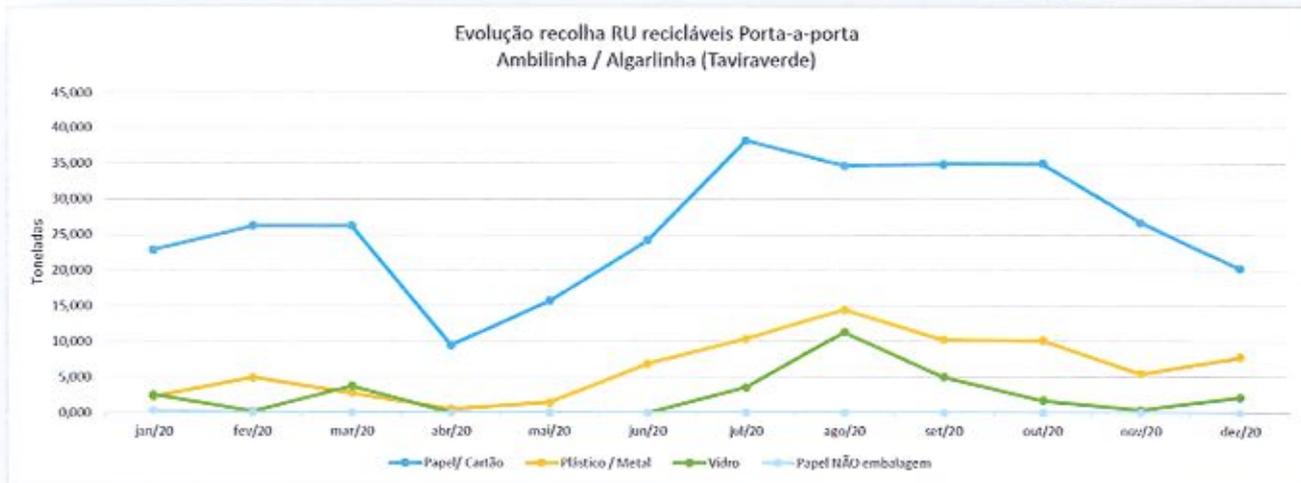
*[Handwritten signature]*

Nos quadros abaixo, apresentam-se os principais dados de evolução desta atividade.

*[Handwritten mark]*



*Handwritten signature and initials in blue ink.*



#### 4.4. Limpeza Urbana

##### Contrato-programa para a Limpeza Pública do concelho de Tavira

Em 2019 procedeu-se à formalização do contrato-programa para a Limpeza Pública no concelho de Tavira. Os principais objetivos foram assegurar a limpeza pública de forma eficiente, promover a boa utilização e qualidade das zonas públicas do concelho e sensibilização da comunidade em geral para a participação ativa na preservação da limpeza dos espaços públicos.

Este contrato-programa, para além de englobar de uma forma geral todos os serviços já prestados pela Taviraverde, E.M. anteriormente, incrementou o reforço de alguns serviços, nomeadamente a higienização de espaços públicos e equipamentos de deposição de resíduos urbanos e a limpeza de mobiliário urbano. Prevê igualmente o reforço de recursos humanos e operacionais (viaturas, equipamentos e instalações de apoio).

No decurso de 2020 e neste âmbito, procedeu-se ao reforço da frota com a integração de 2 viaturas de serviço e um equipamento pulverizador, para apoio às operações de higienização atrás referidas.

Em resposta à mitigação da pandemia COVID-19 e em estrita colaboração e coordenação com o Município de Tavira e Autoridades de Saúde locais e nacionais, foram igualmente desenvolvidos planos e serviços de reforço de limpeza e desinfeção de equipamentos de deposição de resíduos urbanos, instalações sanitárias públicas e zonas exteriores de edifícios de utilização pública.

## 4.5. Limpeza de Praias

### Contrato-programa para a limpeza de praias do concelho de Tavira

A continuação da atividade de manutenção da limpeza das praias do concelho de Tavira, foi desenvolvida no âmbito do contrato programa celebrado com o Município de Tavira, em vigor.

Os serviços de limpeza do areal, acessos/passadeiras e respetivas envolventes, foram efetuados conforme planeado e previsto no contrato de gestão para a limpeza das praias, celebrado entre a Câmara Municipal de Tavira e a Taviraverde E.M., com exceção do período em que foi declarado o estado de emergência, relacionado com a pandemia COVID-19.

Em estrita colaboração e coordenação com o Município de Tavira e autoridades de saúde locais e nacionais, foram desenvolvidos planos e serviços de reforço de limpeza e desinfeção de instalações sanitárias públicas, posto de socorros, equipamentos de deposição de resíduos urbanos, bem como o reforço de frequências de recolha e do número de equipamentos de deposição nas praias e respetivas envolventes e estacionamentos.

A rede de ecopontos da Ilha de Tavira foi reorganizada, com a colocação de novas sinaléticas alusiva ao material a depositar assim como informação relativa às recomendações e procedimentos de mitigação à COVID-19, adaptação de localizações e aumento da capacidade de deposição.

No ano de 2020, conforme já referido no ponto "*Recolha Porta-a-Porta ao comércio local*", o transporte dos recicláveis (Embalagens, Metais, Papel e Vidro) foi totalmente assegurado pela Taviraverde, E.M., para a estação de transferência da Algar, S.A..

Efetuiu-se a reparação e/ou substituição de passadeiras degradadas e o respetivo reperfilamento tendo sido colocadas novas, fornecidas pela Câmara.

Foi efetuada antes do início da época balnear, a manutenção/revisão geral da embarcação Estrela da Ilha, das gruas do "cais do lixo" da Ilha e do cais junto ao Pingo Doce em Tavira (assim como a passagem de certificados anuais de conformidade e qualidade que foram apresentados na Capitania do Porto de Tavira), permitindo operar de forma mais eficaz e em melhores condições de segurança.

Para a realização dos trabalhos estiveram afetos 16 funcionários (incluindo a equipa de tripulação das embarcações) e 1 encarregado a tempo parcial.

Foi dada colaboração, às diferentes ações efetuadas e/ou apoiadas pela Câmara ao longo deste período, às do âmbito das bandeiras azuis, a colocação de sinalética, bombeiros municipais e ainda colaboração com Associações e Entidades de índole Ambiental, em ações de limpeza de praias, com cedência de sacos, recolha e transporte a destino final dos resíduos apanhado.

Foi igualmente prestada colaboração às obras efetuadas nas zonas balneares, nomeadamente, Wc's públicos, concessões da Ilha de Tavira, Terra Estreita, Barril e Cabanas, apoio no transporte de equipamentos para a ilha de Cabanas.

Neste período foram arrojados 5 golfinhos, 3 baleias, 8 peixes de grande porte e 5 tartarugas.

Relativamente ao controlo e gestão deste contrato, foi desenvolvido internamente nos serviços DRLJ (testes realizados no decorrer da época balnear de 2019) e colocado em execução o registo das operações / serviços realizados (bem como o volume de resíduos movimentados) através do registo e arquivo em base de dados informática.

## **4.6. Manutenção de Espaços Verdes Públicos**

### **Contrato-programa de gestão e manutenção de espaços verdes do concelho de Tavira**

Deu-se continuação à atividade de manutenção dos 217 espaços verdes do concelho de Tavira, desenvolvida no âmbito do contrato programa celebrado com o Município de Tavira, em vigor.

Reforçou-se a equipa do setor com a contratação de um técnico de manutenção de espaços verdes, antecipando-se a prevista aposentação em 2021 do supervisor operacional.

No âmbito do processo de atualização/substituição de equipamentos de jardinagem em fim de vida útil, adquiriu-se um conjunto destes aparelhos alimentados a bateria, visando a melhoria dos serviços (ambiente, ruído).

- **Planeamento/organização e sistema de controlo de fugas**

Deu-se continuidade à utilização do sistema informático de planeamento e controlo de execução dos serviços realizados nos espaços verdes e o sistema de telemetria em mais de 90% dos contadores de leitura de caudal que abastecem os espaços verdes protocolados, permitiu, sobretudo e principalmente na época de regas, obter um controlo mais rigoroso das fugas e ajustes de regas, possibilitando reduções significativas nas perdas de água com origem em fugas ou avarias do sistema.

- **Aplicação de produtos fitofarmacêuticos**

De acordo com a lei n.º 26/2013 de 11 de abril, na sua redação atual, em 2014 foi constituído o processo de autorização para o exercício da atividade de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos em zonas urbanas, zonas de lazer e vias de comunicação, que culminou com a autorização n.º 022-AT-ZU/ZL/VC, emitida pelo DGAV em 27 de janeiro de 2015, a qual teve a sua continuidade.

- **Tratamento de pragas de plantas e jardins**

Foram identificadas diversas pragas em plantas (árvores, arbustos e herbáceas) em espaços públicos que mereceram a maior atenção com a realização de diversos tratamentos fitossanitários, com produtos homologados.

Durante algumas épocas do ano, nomeadamente na primavera/verão, é frequente surgirem as pragas, principalmente de afídios, ácaros, cochonilhas e processionária, o que provoca algum desconforto/conflicto na população, nomeadamente ao nível de produção de meladas, provocando sujidade/danos em ruas, viaturas, etc.

Estas pragas são difíceis de controlar, contudo a Taviraverde, E.M. faz um planeamento de intervenções preventivas, nomeadamente a nível de podas e tratamento por endoterapia para minimizar o problema e evitar a insatisfação dos cidadãos.

Neste âmbito, o tratamento da praga de processionária (*Thaumetopoea pityocampa*) nos pinheiros, e à semelhança do ano de 2019, por se ter verificado uma boa eficácia, o tratamento continuou a ser realizado pela equipa da Taviraverde, E.M..

No que concerne à praga do escaravelho da palmeira (*Rhynchophorus ferrugineus*), foi dada continuidade ao planeamento e respetivos tratamentos (preventivos/curativos) nas palmeiras (52), mais emblemáticas do Concelho, inseridas no contrato-programa de gestão.



Assim mesmo registamos o ataque, a morte e remoção de um espécimen no decorrer de 2020.

#### **4.7. Instalações Administrativas**

- **Sede**

Em 2020 procedeu-se à adjudicação do processo de fornecimento e instalação de sistema de deteção de incêndio em todo o edifício da Sede da empresa.

- **Loja de Atendimento**

De forma a melhorar o sistema de climatização deste espaço foi instalada uma cortina de ar na sala de atendimento da loja da Taviraverde. A instalação da cortina de ar permitiu criar uma barreira não permitindo que o ar exterior não climatizado entre para o interior da sala, garantido assim um melhor conforto aos trabalhadores e aos clientes que se encontram no local.

- **Serviços de Higiene e Limpeza**

Este espaço sofreu uma intervenção ao nível de construção civil de forma a criar balneários masculinos e femininos, que foram equipados com cacifos. Esta intervenção contribuiu para uma melhoria na segurança e higiene dos colaboradores.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



Balneário SHL – senhoras



Balneário SHL – homens

- **Viveiros**

Este espaço sofreu uma intervenção ao nível de construção civil de forma a criar balneários masculinos e femininos, que foram equipados com cacifos. Esta intervenção contribuiu para uma melhoria na segurança e higiene dos colaboradores.

- **IVC – Instalações Vale Caranguejo**

Nestas instalações foi instalado o sistema de deteção de incêndio e também o sistema de videovigilância e intrusão no exterior.

Foi feito um projeto de ampliação dos balneários, neste espaço, de forma a obter uma melhoria na segurança e higiene dos colaboradores, com atribuição de novos cacifos separativos de limpos e sujos.



Balneário IVC

Na oficina procedeu-se a cobertura de um espaço exterior, bem como, à reparação do piso em frente à oficina de forma a melhorar as condições de trabalho. Foi também criado um espaço com piso em forma de bacia de retenção com a capacidade de armazenar bidons de 200 litros de óleos novos e uma área para os óleos usados que são posteriormente reencaminhados para reciclagem.



No armazém foram efetuadas melhorias de segurança nas estantes de forma a garantir o acondicionamento dos produtos e segurança no seu manuseamento.

Foi instalado um balcão de atendimento, com prateleiras para colocar o material em trânsito e criada uma barreira física entre o espaço público e o espaço de acesso limitado.

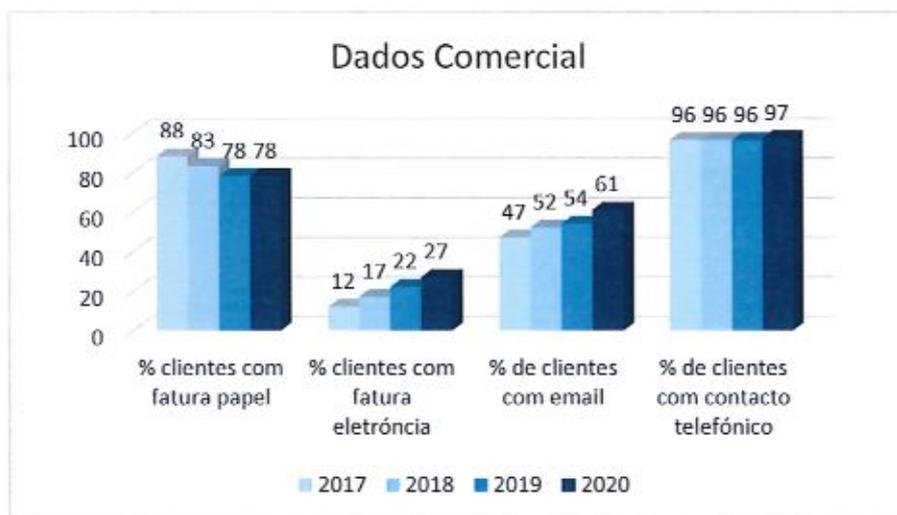


Foi criado um espaço exterior ao armazém, equipado com estantes de grande capacidade de carga, para paletes, para armazenar material que pode ficar no exterior, sem o inconveniente de se deteriorar com a luz solar ou chuva.

## 4.8. Atividade Comercial

A atividade do Departamento Comercial divide-se em 3 áreas: Loja de Atendimento, onde é efetuado o atendimento presencial; BackOffice, área na qual se procede ao atendimento não presencial (telefónico, email e ofício) e Serviço de Leituras. Na Loja de Atendimento e Backoffice são tratados todos os assuntos relacionados com a contratação dos serviços (contratos novos, desligações e alterações a contratos), recebimentos de pagamentos (faturas mensais e faturas diversas) e Atendimento geral ao cliente (recebimento de reclamações e sugestões, pedidos de clientes e esclarecimentos). Em Backoffice é ainda realizada toda a gestão de contas correntes de clientes e emissão das faturas.

Nos quadros abaixo apresentamos a evolução de alguns dos nossos principais indicadores de desempenho:



	2017	2018	2019	2020
Nº de clientes	22.389	22.819	23.213	23.414
Nº de contratos com colocação contador	793	831	880	686
Nº de contratos sem colocação contador	1.104	1.019	1.077	760
Desligações	1.650	1.483	1.546	1.373
Nº de Ordens de Serviço	11.228	12.446	12.315	12.532

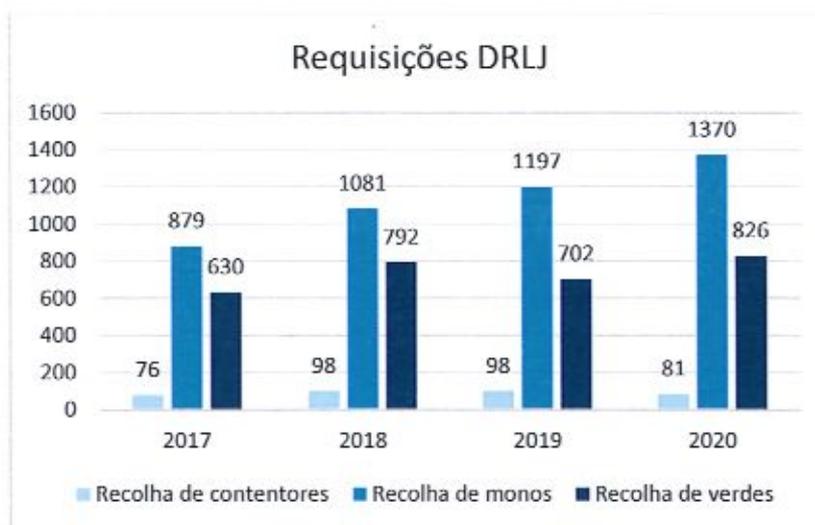
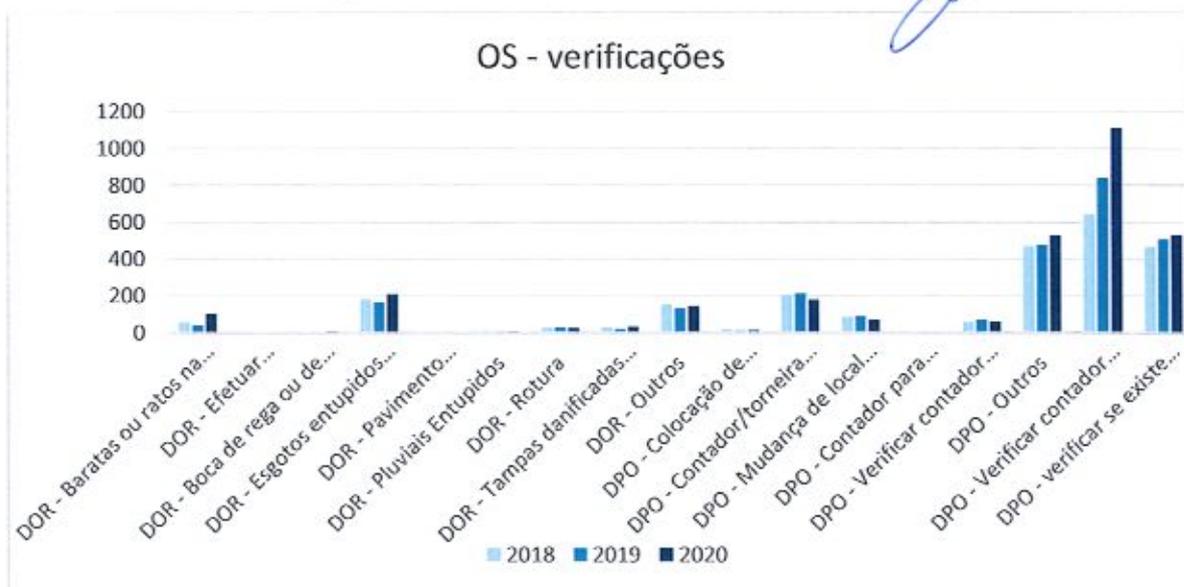
O serviço de leituras é responsável pela leitura de todos os contadores instalados, tendo terminado o ano de 2020 com uma média mensal de 28 casas fechadas (< 0,5% do total

*Handwritten signature and mark in blue ink.*

de contadores). Para além das leituras este serviço tem função de prevenção, nomeadamente na deteção precoce de roturas em rede predial e contadores avariados e fiscalização relativamente a deteção de ligações ilícitas, contadores viciados, instalações não conformes, introdução de água de outras fontes na rede de abastecimento, entre outros. Em 2020 o serviço de leituras foi responsável pela emissão de 54 % dos Ordens de Serviço de verificação.

Apresentam-se abaixo dados referentes à evolução das Ordens de Serviço, por tipologia e número.





#### 4.8.1. Faturação

O Sistema de faturação utilizado pela Taviraverde é a aplicação SGA – Sistema de Gestão de Águas, através da qual é feita toda a gestão de clientes e emissão de faturas mensais e faturação de outros serviços. A Taviraverde tem contribuído para a evolução e melhoria da aplicação, nomeadamente no desenvolvimento de um sistema de identificação e caracterização de ramais com representação no SIG, criação de campos essenciais à gestão de clientes e da rede de distribuição e drenagem (ZMC – Zona de medição de controlo, Sub sistema de saneamento, EJ – extremidade jusante do ramal), etc.), faturação de serviços diversos a partir da aplicação (inclusão destas faturas na conta corrente do cliente) e desenvolvimento de mapas para indicadores comerciais e financeiros.

## 4.8.2. Medidas tomadas e efeitos decorrentes da situação pandémica

### 4.8.2.1. Funcionamento dos serviços

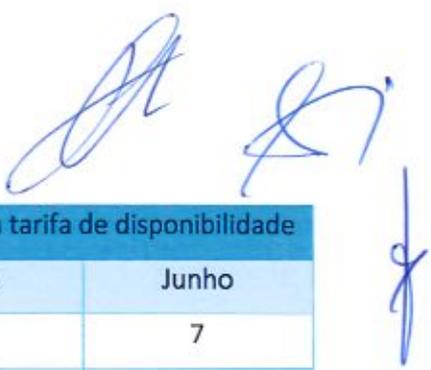
No âmbito do plano de contingência da Taviraverde, relativo à Covid -19, foram adotadas medidas ao nível do funcionamento do departamento. Foram encerrados os serviços de atendimento ao público no período entre 12-03-2020 e 08-06-2020, sendo o atendimento presencial efetuado exclusivamente por marcação durante esse período e foi implementada uma escala rotativa de funcionários em teletrabalho e trabalho presencial de forma a assegurar todos os serviços a partir de BackOffice. Na retoma do atendimento presencial foi instaurada a regra de atendimento limitado a 1 cliente no interior do espaço da Loja de atendimento e obrigatoriedade de utilização de máscara e desinfeção das mãos. Esta medida traduziu-se numa redução de clientes atendidos presencialmente relativamente a 2019 de 42 % e um aumento no número de pagamentos por multibanco de 18.5 %.

Também no serviço de leituras foram tomadas medidas, ficando suspensas as leituras presenciais em contadores localizados no interior das habitações durante os meses de março a junho de 2020.

### 4.8.2.2. Medidas de apoio aos consumidores

Como medida de apoio aos consumidores foi isento o pagamento das tarifas de disponibilidade para o tipo de tarifário comércio/serviços e alojamento local, que se encontrassem encerrados, mediante requerimento durante o período do estado de emergência e para todos os consumidores Não-Domésticos Especiais (IPSS, ONG sem fins lucrativos e OUP).

A medida vigorou para leituras entre 19-03-2020 e 02-06-2020 abrangendo o número de clientes representado abaixo.



N.º de clientes com isenção da tarifa de disponibilidade			
Tipo de tarifário	Abril	Maio	Junho
IPSS	7	7	7
ONG	91	91	91
OUP	53	53	53
Alojamento Local	160	165	173
Comércio/Serviços	136	141	148
Turismo	15	16	18
<b>Total</b>	<b>462</b>	<b>473</b>	<b>490</b>

Para além desta medida foram ajustados os planos prestacionais de acordo com as necessidades do cliente sendo que em 2019 foram concretizados 64 planos de prestações e em 2020 foram efetuados 120, o que se traduziu num aumento de 47 % relativamente a 2019.

#### 4.8.2.3. Impacto da situação pandémica na faturação

A situação pandémica e o conseqüente encerramento do comércio, o decréscimo da sazonalidade e o confinamento teve especial impacto no consumo e faturação relativos aos clientes do tipo Não-doméstico, tendo o consumo deste tipo de cliente decrescido 23% relativamente a 2019, assim como a faturação que decresceu na mesma percentagem. Quanto aos consumidores domésticos verificou-se um decréscimo no consumo de 10 % e 16% na faturação.

Tipo de tarifário	Água faturada (m³)	
	2019	2020
Doméstico	1.204.173	1.213.957
Doméstico Especial (Idosos, Carenciados, Deficientes)	44.588	47.784
Doméstico - Famílias Numerosas	6.478	8.294
Não-Doméstico	877.745	676.833
Não-Doméstico Especial (ONG, IPSS, OUP)	43.083	37.172

Tipo de tarifário	Água faturada (€)	
	2019	2020
Doméstico	980.299,70	995.968,30
Doméstico Especial (Idosos, Carenciados, Deficientes)	31.992,76	31.539,16
Doméstico - Famílias Numerosas	4.245,36	5.503,94
Não-Doméstico	1.718.831,35	1.335.879,47
Não-Doméstico Especial (ONG, IPSS, OUP)	29.706,70	25.861,72

#### 4.9. Sensibilização Ambiental

Ao longo do ano de 2020, devido às condicionantes da pandemia de COVID-19, foi necessário reformular as atividades de sensibilização ambiental previstas, optando-se maioritariamente por atividades em regime não presencial e com recurso a plataformas digitais ou redes sociais. As atividades dinamizadas incidiram essencialmente na campanha *Bandeira Azul 2020* que a empresa realiza anualmente no âmbito do contrato de gestão das praias.

- Sensibilização ambiental nas praias – Campanha Bandeira Azul 2020



No âmbito desta sensibilização foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- ✓ Implementação da escultura metálica "Peixe" para deposição de embalagens de plástico, na *Ilha de Tavira*;



*Handwritten signature in blue ink.*

- ✓ Exposição "Os Suspeitos do Costume", realizada em todas as praias do concelho galardoadas com Bandeira Azul, nomeadamente *Cabanas-Mar, Ilha de Tavira-Mar, Terra Estreita e Barril*;



- ✓ Sensibilização aos veraneantes e concessionários através de uma exposição de quatro cartazes, demonstrando os problemas dos resíduos nas praias e as boas práticas a adotar;



*[Handwritten signature]*

- ✓ Atividade "Sabias que...?!", publicitada durante a época balnear, no *website* e página de *Facebook* da Tavraverde;



- ✓ Quiz Ambiental *online*, publicado e divulgado no *website* e na página do *Facebook* da Tavraverde;



- ✓ ECOJOGOS *online*, foram publicitados no *website* e na página do *Facebook* da empresa, com intuito de ensinar as famílias a construir jogos com material utilizado, usando o conceito de "UPCYCLING".



#### - Sensibilização ambiental via Website

No decorrer do ano, foram partilhadas notícias de carácter ambiental, alusivas a várias datas especiais (Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Ambiente), bem como visando a sensibilização da população, para alguns condicionalismos respeitantes à pandemia.

As notícias partilhadas mais relevantes foram:

- ✓ **Dia mundial da água (22/03/2020)** - alerta à população para a necessidade de preservação e poupança deste recurso natural, relembrando algumas regras para a sua utilização sustentável;

## USO Eficiente de água nas nossas casas



### CANALIZAÇÕES

- ▶ Sempre que fechar a água, verifique se todas as torneiras estão bem fechadas e, se possível, feche a torneira de segurança – uma torneira aberta esquecida pode significar muitos litros de água desperdiçada!
- ▶ Mandar reparar, o mais rapidamente possível, uma torneira escorrida ou uma ruína na rede de água.
- ▶ Manter em bom estado a canalização, torneiras, autoclismos e máquinas de lavar.



### NA CASA DE BANHO

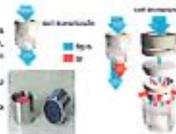
- ▶ Fechar a torneira sempre quando não estiver a usar água;
- ▶ Optar pelo duche e fechar a torneira enquanto se ensaboa;
- ▶ Fazer a higiene com água no lavatório ou optar pela máquina elétrica;
- ▶ Colocar umagalafão de 1,5L no autoclismo.

**75% DA  
ÁGUA  
CONSUMIDA**



### TORNEIRAS

- ▶ Utilizar dispositivos redutores de caudal em todas as torneiras da casa (instalam-se à água, distribuído em cerca de 50% o caudal gasto em cada utilização).
- ▶ Escolher torneiras aerobáticas (com 50% de caudal) e temporizadoras automáticas.
- ▶ Fechar sempre bem as torneiras; uma torneira a pingar pode desperdiçar até 50L de água por dia.



- ✓ **Deposição correta de lixo contaminado (05/04/2020)** - sensibilização da responsabilidade da empresa ALGAR, sobre o destino correto dos resíduos contaminados pelo vírus SAR-COV-19;

## Lixo contaminado\* não é reciclável, coloque tudo no lixo comum.

\* Em caso de infeção - ou suspeita, considere que os seus resíduos estão contaminados. Cumpra e partilhe estas regras.

**Algar / #PREVENIR COVID19**

## 7 cuidados a ter com lixo contaminado\*

- #1** Não encha totalmente o saco de lixo.
- #2** Feche o saco num segundo saco.
- #3** Não tire o ar ao saco, basta fechá-lo bem.
- #4** Coloque-o dentro do contentor de lixo comum.
- #5** Nunca abandone o lixo no chão.
- #6** Lave as mãos com água e sabão após tratar do lixo.
- #7** Ajude-nos a partilhar informação.

\* Em caso de infeção - ou suspeita, considere que os seus resíduos estão contaminados e cumpra estas regras.

**Algar / #PREVENIR COVID19**

- ✓ **Dia mundial do ambiente (05/06/2020)** - o tema deste ano focou a biodiversidade de espécies, expressando a importância de rever o nosso modo e hábitos de vida, de maneira a procurar viver de uma forma mais sustentável, ecológica e consciente, como por exemplo, usar a política dos 8 R's da sustentabilidade: Refletir, Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Respeitar, Reparar, Responsabilizar-se e Repassar;

## Comunicação e imagem

No âmbito da área de comunicação e imagem, a empresa continua a criar/renovar os meios de comunicação com os clientes/partes interessadas. Desta forma, no ano de 2020, destacam-se as seguintes mudanças:

- ✓ Página de facebook: entrada em funcionamento da página de facebook, para divulgação mais célere de notícias relacionadas com as atividades da empresa (<http://m.facebook.com/taviraverde/>), avisos importantes, etc.;
- ✓ Novo website: o Website da Taviraverde está a ser totalmente renovado, atividade que iniciou ainda no final do ano de 2019, sendo que em 2020 foi dado especial ênfase ao design pretendido (que ficou finalizado) e aos conteúdos; estamos ainda em fase de parametrização do suporte técnico, mas prevemos que brevemente esteja disponível;
- ✓ Balcão único eletrónico: a remodelação do novo website irá ser acompanhada da implementação de um serviço de balcão único eletrónico, onde os clientes poderão aceder de forma cómoda à sua conta-cliente, consultar consumos, enviar leituras, e solicitar diretamente um vasto leque de serviços.

## 5. Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), implementado na Tavraverde baseia-se numa abordagem por processos. A correta e sistemática gestão de cada um dos processos assegura a contribuição para um desempenho e performance sustentável.



Mapa de processos do SGQ da Tavraverde.

O processo de melhoria visa garantir o estabelecimento e implementação de práticas de monitorização, medição e melhoria contínua do SGQ. Este processo contempla os seguintes inputs:

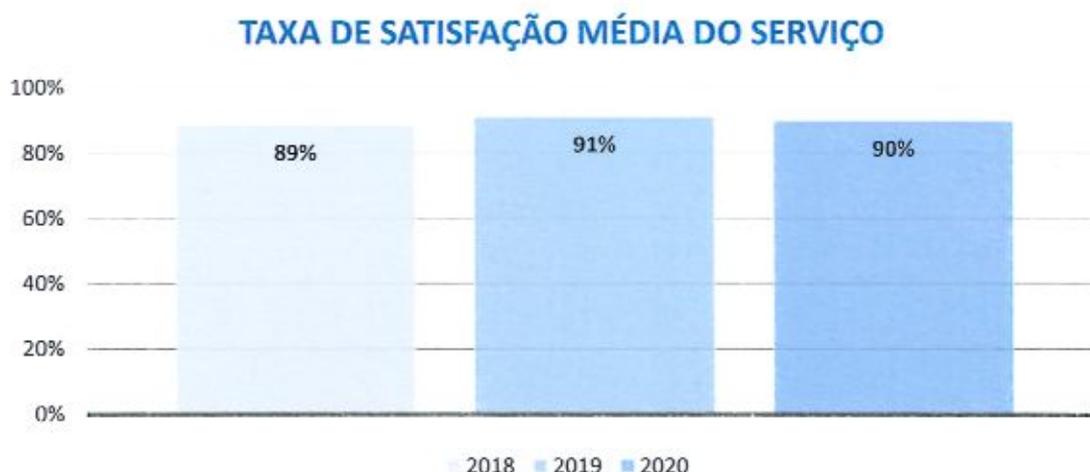
- Avaliação da satisfação do cliente;
- Gestão de reclamações e sugestões
- Avaliação de fornecedores
- Gestão de auditorias
- Ações de melhoria

## 5.1. Avaliação da satisfação do cliente

O inquérito da satisfação dos clientes, relativo aos serviços prestados em 2020, foi disponibilizado no dia 24/01/2021, tendo-se obtido um total de 1052 respostas.

A versão do formulário manteve-se idêntico ao realizado em 2019, num formato *Google Forms*, tendo sido disponibilizado via email, Website e Facebook da empresa.

A taxa de satisfação média do serviço apurada foi de 90%, uma ligeira descida em relação a 2019 (1%).



Taxa de satisfação média anual dos serviços prestados pela Tavraverde.

Em relação à taxa de satisfação por áreas de atuação, verificou-se, em relação ao ano de 2019:

- uma ligeira descida da satisfação nas áreas Águas de Abastecimento (AA), Águas Residuais (AR), Resíduos Urbanos (RU), Comercial (COM) e Resíduos Volumosos (RV);
- uma ligeira subida nas áreas de Limpeza Urbana (LU) e Jardins (JAR).

## TAXA DE SATISFAÇÃO MÉDIA POR ÁREAS



Taxa de satisfação média anual dos serviços prestados pela Tavraverde, por área de atuação.

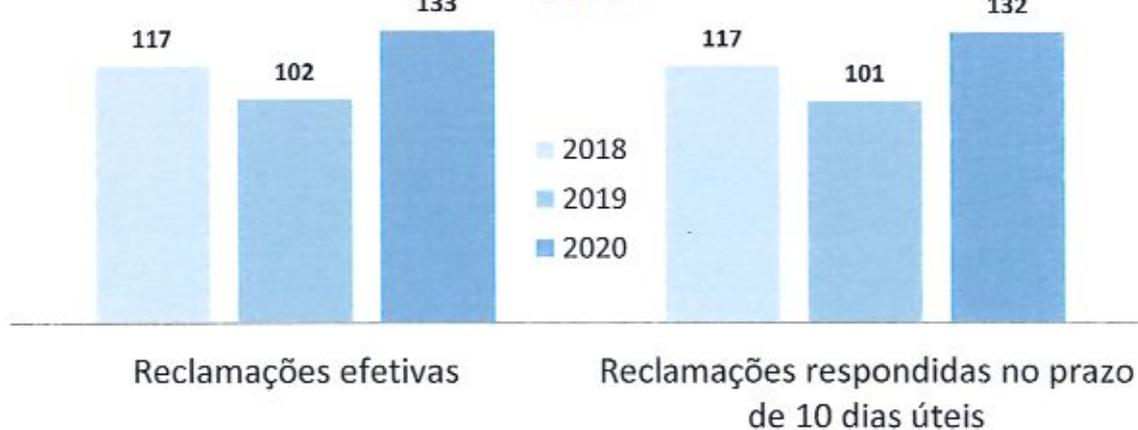
No entanto, a taxa de satisfação encontra-se acima dos 85% para todas as áreas de atuação, sendo um resultado francamente positivo.

## 5.2. Gestão de reclamações e sugestões

No total do ano de 2020, foram recebidas 133 reclamações, um incremento em relação aos 2 últimos anos.

Relativamente ao cumprimento do prazo de resposta às reclamações em 10 dias úteis (indicador interno), verifica-se que apenas 1 resposta se encontra fora deste prazo, o que correspondente a uma taxa de cumprimento de 99%.

### RECLAMAÇÕES RESPONDIDAS NO PRAZO DE 10 DIAS ÚTEIS



Número de reclamações registadas e respondidas no prazo de 10 dias úteis (indicador interno).

No que respeita ao cumprimento do prazo legal para respostas escritas a reclamações e sugestões escritas (indicador ERSAR), à semelhança dos anos anteriores, verifica-se o seu cumprimento integral para as 3 áreas, AA, AR e RU.

### RESPOSTAS A RECLAMAÇÕES/SUGESTÕES ESCRITAS (%)



Percentagem de respostas a reclamações/sugestões escritas por áreas: AA – Águas de Abastecimento; AR – Águas Residuais; RU – Resíduos Urbanos (indicador ERSAR).

A análise referente ao tipo de reclamações e sugestões recebidas será analisada na próxima Revisão do Sistema de Gestão.

### 5.3. Avaliação de fornecedores

O processo de avaliação dos fornecedores, relativamente ao desempenho no triénio 2018-2020, não prevê a exclusão de nenhum fornecedor, verificando-se, na generalidade, um bom desempenho dos mesmos.

### 5.4. Gestão de Auditorias

O plano de auditorias, relativo ao ano de 2020, foi cumprido integralmente.

Foi efetuada uma auditoria interna, realizada nos dias 29/30 de Junho e 1 de Julho de 2020, cujo âmbito incluiu todo o sistema de gestão da qualidade da empresa. A apreciação geral, efetuada pela equipa auditora, menciona a verificação de uma boa performance do sistema em termos de cumprimento das necessidades e expectativas das partes interessadas.

Foi também efetuada uma auditoria de 2º acompanhamento da norma de referência NP EN ISO 9001:2015, realizada pela APCER, nos dias 21, 22 e 23 de Julho de 2020. No seguimento desta auditoria, a equipa auditora da APCER considerou que os documentos e práticas observadas, a par dos registos evidenciados, permitem concluir

que a empresa cumpre na sua generalidade os requisitos normativos, legais e regulamentares, da norma de referência, bem como os determinados pela empresa.

Nesta última auditoria foram constatadas 4 oportunidade de melhoria, não se tendo constatado nenhuma não conformidade.



## 5.5. Ações de melhoria

Durante o ano de 2020, foram constatadas 41 ocorrências, entre não conformidades (NC) e oportunidades de melhoria (OM). Estas ocorrências tiveram como origem:

- constatações de colaboradores;
- constatações de auditorias;
- revisão pela gestão;
- reuniões de coordenação;
- outras.

Em relação às suas causas, estas foram maioritariamente devidas a equipamento desajustados e a atividades definidas de outra forma, entre outros.

## SGQ - Causas das Ocorrências



O tratamento destas ocorrências permite uma melhoria contínua do desempenho e eficácia do SGQ, através da identificação de causas e da implementação de ações corretivas, de forma a corrigir os resultados indesejáveis e a corrigi-los. Neste sentido, estas ações de melhoria permitem atender às necessidades todas as partes interessadas, aumentando a sua satisfação.

## 6. Recursos Humanos

A equipa de trabalho da Tavraverde terminou o exercício de 2020 com 243 colaboradores, sendo 21 em cedência de interesse público dos quadros do Município de Tavira, 217 do quadro da Empresa e 5 contratados a termo.

Durante o ano ocorrem as seguintes movimentações: 29 admissões e 20 cessações. As cessações são essencialmente por caducidade do contrato (55%); por denúncia o contrato por iniciativa do colaborador (25%); por cessação de contrato e cedência de interesse público (10%); por denúncia o contrato por iniciativa do empregador durante o período experimental (5%) e aposentação (5%).

### 6.1. Distribuição por género

A distribuição por género tem uma preponderância do sexo masculino com 80% dos colaboradores, enquanto o sexo feminino tem uma representação de 20%. Os resultados desta distribuição são justificados pela especificação das atividades da empresa, para as quais é difícil recrutar indivíduos do sexo feminino para as áreas operacionais, como podemos observar nos gráficos abaixo. Em todos os processos de recrutamento e seleção a Tavraverde empenha-se em garantir a igualdade de oportunidade entre homens e mulheres.



### 6.2. Distribuição por Habilitações

A estrutura de recursos humanos da Tavraverde mantém-se ainda pouco habilitada, pois 71% dos colaboradores apenas tem escolaridade até ao 3º ciclo do ensino básico, 17% tem o ensino secundário e apenas 12% frequentou o ensino superior, apesar da empresa incentivar os colaboradores a melhorar as suas competências e habilitações,

nomeadamente através de protocolos com as escolas e disponibilizando horas para formação e equipamentos informáticos.

No gráfico abaixo pode-se observar a distribuição de colaboradores pelo nível de habilitação.



### 6.3. Formação e Desenvolvimento Pessoal

A formação profissional, enquanto instrumento de valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos colaboradores é um pilar importante na política de gestão de recursos humanos da Tavraverde.

Neste âmbito, encontram-se consolidadas as rotinas de formação e desenvolvimento dos colaboradores, por forma a promover a capacitação e motivação dos mesmos.

Em 2020, a Tavraverde realizou 26 ações de formação, gerando um volume total de formação de 2488 horas, envolvendo 157 colaboradores.

Devido às restrições da pandemia o plano de formação relativo a 2020 teve que ser reformulado e a maioria das ações de formação foram canceladas, principalmente as que exigiam uma componente técnica obrigatoriamente presencial.

- **Promoção da formação para a prevenção e correção de AT**

No início de fevereiro, através de entidade certificada, decorreu a ação de formação sob o tema "Remoção de amianto", na qual participaram alguns trabalhadores da DOR e da DQAS, com o objectivo de minimizar o risco de exposição ao amianto de todos aqueles que poderão ter de o manusear e eliminar.

Atendendo à situação pandémica, as acções de formação previstas no plano de formação, no âmbito da segurança no trabalho, ficaram suspensas, uma vez que as mesmas contemplavam uma componente prática. Aguarda-se a possibilidade da sua realização em 2021.

Para colmatar esta situação, foram realizadas visitas às equipas operacionais no terreno, corringindo de imediato algumas lacunas e dúvidas que podiam surgir com a realização das tarefas.

## 6.4. Absentismo

A taxa de absentismo global em 2020 (6%) diminuiu ligeiramente face ao valor registado no ano anterior (6.14%).

A análise por tipo de ausência pode ser feita através da tabela abaixo:

Tipo de ausência	2019	2020
Doença	61%	50%
Acidentes de trabalho	16%	10%
Plano de contingência COVID	0%	20%
Maternidade/Paternidade	10%	7%
Faltas injustificadas	2%	3%
Outras	11%	10%

## 6.5. Segurança no Trabalho

Em 2020, devido à situação pandémica mundial, foi revisto o Plano de Contingência (PC), seguindo as indicações da DGS e procedeu-se à sua ativação.

No PC foram definidos os procedimentos e regras para minimização das condições de propagação do agente infeccioso, garantindo a disponibilidade permanente dos serviços mínimos. Nesse âmbito, foram adotadas medidas para promoção do distanciamento social, nomeadamente o regime de teletrabalho (quando possível), constituição de equipas de trabalho mais pequenas, alteração/desfasamento de horários, adoção de

regime de dispensa temporária de serviço em algumas equipas críticas e disponibilização de meios de proteção individual.

O plano foi reeditado por quatro vezes, de forma a acompanhar os níveis de alerta e resposta definidas pela DGS, para minimização dos efeitos da doença pelo COVID-19.

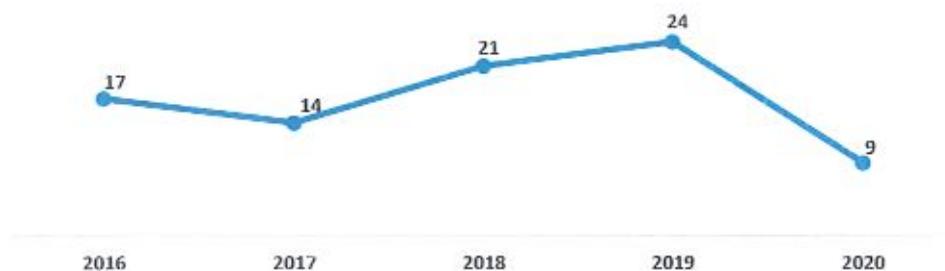
Nos locais de trabalho foram difundidas, através de cartazes, as informações relativas ao comportamento a adotar pelos colaboradores no que respeita à proteção individual, etiqueta respiratória e higiene das mãos. Foi ainda divulgado pelos colaboradores o fluxo de comunicação a seguir em caso de infeção, assim como o PC.

Aquando do acolhimento de novos colaboradores, as medidas de prevenção estabelecidas no PC, foram divulgadas aos mesmos.

Durante este período, a empresa conseguiu garantir a continuidade de todos os seus serviços.

- **Gestão dos acidentes de trabalho**

Em 2020 ocorreram 9 acidentes de trabalho, o que em comparação com os últimos cinco anos, significou uma diminuição no número de ocorrências registadas, contrariando a tendência dos anos 2018 e 2019.



Número de ocorrências vs ano.

A ação que conduziu a um maior número de acidentes foi o manuseamento manual de cargas, com 33,3% das ocorrências. Registou-se ainda, um acidente no percurso casa/trabalho (*in itinierie*).

## 6.6. Medicina no trabalho

*[Handwritten signature]*

A existência da medicina no trabalho, para além da obrigatoriedade imposta por lei, também se torna absolutamente conveniente e necessária, sob a perspetiva da proteção da saúde e da própria satisfação profissional.

Durante 2020, foram efetuadas 25 consultas de admissão, 31 consultas ocasionais e 75 consultas periódicas.

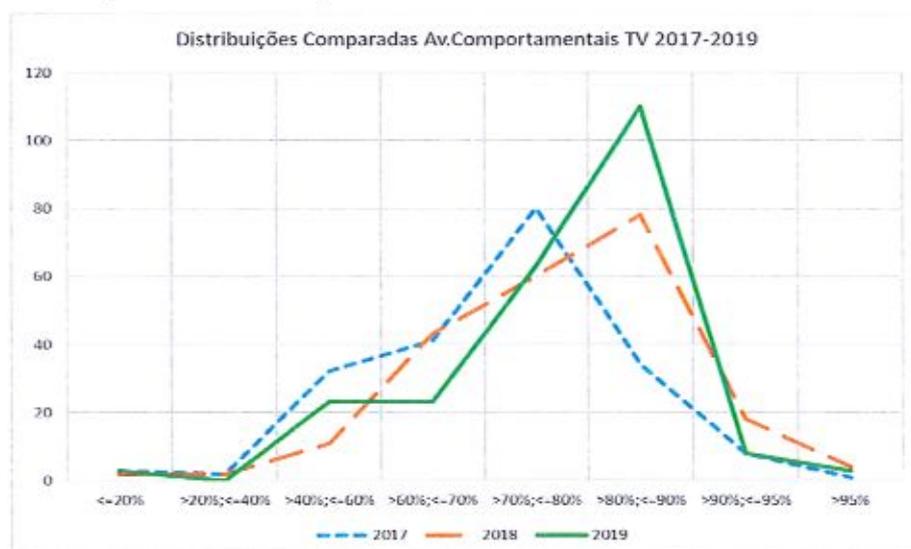
Ainda neste âmbito e devido aos surtos de COVID 19 ativos no concelho, a Taviraverde efetuou uma campanha de testagem massiva, aos seus colaboradores, através de testes serológicos (deteção e doseamento de anticorpos classes IgG e IgM) e ainda os testes de diagnóstico (pesquisa RNA vírus SARS-COV-2 por PCR em tempo real) sempre que houve suspeita de possível infeção.

## 6.7. Avaliação de Desempenho

No âmbito da avaliação de desempenho e progressão de carreiras procedeu-se ao encerramento do período experimental do triénio entre 2017 e 2019.

Para o cálculo dos pontos da avaliação de desempenho para fins de progressão na carreira foi considerada a avaliação da empresa e a avaliação comportamental dos colaboradores, ajustados ao tempo efetivamente trabalhado.

O gráfico abaixo apresenta as distribuições comparadas, nos três anos sucessivos, apenas na componente de Comportamentos Profissionais.



Dos 225 colaboradores considerados para esta avaliação 53% progrediram na carreira.

## 6.8. Teletrabalho

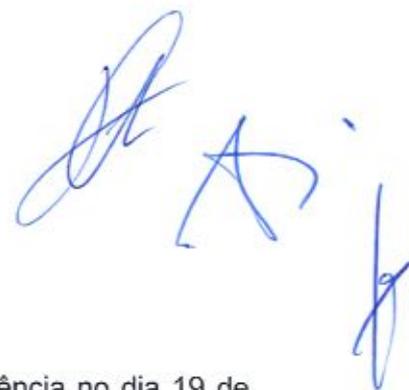
Em 2020, face a situação pandêmica foi necessário criar condições para os colaboradores executarem as suas funções em teletrabalho.

Os serviços de informática da Taviraverde tiveram que:

- Criar e configurar 53 acessos remotos;
- Adquirir, preparar e configurar portáteis;
- Preparar postos de trabalho fixos para utilização remota no regime de teletrabalho;
- Reconfiguração do sistema de assistência remota para apoio aos utilizadores quer nas instalações da Taviraverde quer no domicílio durante as atividades realizadas no regime de teletrabalho;

Em 2020, 22% dos colaboradores da empresa desempenham as suas funções em regime de teletrabalho.

## 7. Litígios e Contingências



### Cobranças

O ano de 2020 foi marcado pela declaração de Estado de Emergência no dia 19 de março. Em consequência, foram suspensos os prazos legais de prescrição e caducidade (Art.º 7 da Lei 1A/2020 de 19/03) e foi imposta uma garantia de acesso aos serviços essenciais que a Taviraverde presta - Água, Saneamento e Recolha de Resíduos - (Art. 4.º da Lei 7/2020 de 10-04).

Tendo cessado o Estado de Emergência no dia 2 de maio (quando se iniciou o Estado de Calamidade), foi retomada, a partir do dia 2 de junho, a contagem dos prazos de prescrição e caducidade. Durante este período e em cumprimento das determinações da Administração, suspenderam-se todos os procedimentos de cobranças, incluindo as comunicações prévias à propositura do procedimento de injunção.

Sem prejuízo deste período de paragem, manteve-se um acompanhamento constante das situações de falta de pagamento da prestação de serviços da Taviraverde, feito internamente pelos serviços da Taviraverde (DJ e DC) e as metas estabelecidas para o ano em causa foram cumpridas.

### Contencioso Águas do Algarve, S.A. – Valores mínimos garantidos

O contencioso com a empresa Águas do Algarve, S.A. relacionado com o pagamento dos volumes mínimos garantidos de recolha de águas residuais dos anos de 2007 a 2011, continua pendente nos Tribunais, encontrando-se ambos os processos em Tribunal de recurso, não tendo ocorrido alterações de fundo na posição das partes ou na solução do litígio.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

### REVISÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DOS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

No ano de 2020, procedeu-se à revisão integral do Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e infrações conexas.

Com base no histórico, foi elaborado relatório para revisão, tendo a Administração considerado que os procedimentos implementados na empresa e a verificação feita através deles se tem mostrado adequada e suficiente para o controlo dos riscos em causa.

No sentido de apurar e recolher a opinião e contributos de todos os intervenientes nos processos de aprovisionamento e para concluir este ciclo de avaliação, promoveu-se a realização de um Questionário Circular, dirigido aos responsáveis pelas Compras. Não tendo sido detetados situações de infrações e com a garantia de que todos os responsáveis as denunciariam sem reservas, caso delas tivessem conhecimento, confirmou-se a adequação do Plano existente e dos procedimentos implementados.

Os resultados do inquérito podem ser consultados na página internet da Tavraverde, assim como o Plano com a revisão de 2020.

## 8. Investimento

O investimento total realizado no triénio (2018-2020) foi de 4.601.550€, no período procedeu-se ao abate de equipamentos/ infraestruturas que já não se encontravam em funcionamento e também à transferência das ETAR's (Estações de Tratamento de Águas Residuais) para as Águas do Algarve, SA, no valor de 972.444€.

Em 2020 o valor do investimento líquido foi de 1.186.161€, valor inferior ao orçamento, devido ao atraso nos fornecedores na execução das obras e na entrega de equipamentos devido a situação pandémica.

TAVIRAVERDE - Empresa Municipal de Ambiente, E.M.			
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2018	2019	2020
<b>Redes</b>	<b>807 316,28 €</b>	<b>479 501,41 €</b>	<b>209 303,80 €</b>
Conduatas adutoras (€)	352 700,43 €	224 519,58 €	43 741,35 €
Conduatas adutoras (metros)	0	0	0
Redes de abastecimento (€)	444 724,85 €	254 981,83 €	145 394,95 €
Redes de abastecimento (metros)	0	0	0
Conduatas elevatórias (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Conduatas elevatórias (metros)	0	0	0
Rede de combate a incêndios (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rede de combate a incêndios (metros)	0	0	0
Remodelação/substituição de redes (€)	9 891,00 €	0,00 €	20 167,50 €
Remodelação/substituição de redes (metros)	0	0	0
<b>Construção Civil</b>	<b>55 975,92 €</b>	<b>66 658,47 €</b>	<b>87 887,09 €</b>
Furos de captação de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservatórios	9 075,50 €	13 775,55 €	11 601,97 €
Estações elevatórias	0,00 €	28 746,33 €	18 360,53 €
Estações de tratamento de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Soluções alternativas de captação e adução de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	46 900,42 €	24 136,59 €	57 924,59 €
<b>Equipamentos</b>	<b>56 642,03 €</b>	<b>163 827,51 €</b>	<b>289 970,18 €</b>
Furos de captação de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservatórios	0,00 €	38 736,27 €	57 609,87 €
Estações elevatórias	0,00 €	67 514,15 €	82 817,67 €
Estações de tratamento de água	0,00 €	0,00 €	17 737,52 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Soluções alternativas de captação e adução de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contadores	52 176,76 €	25 145,25 €	66 264,13 €
Laboratório	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Telegestão	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SIG - Sistema de Informação Geográfica	0,00 €	0,00 €	-4 882,00 €
Equipamento eletromecânico	4 465,27 €	9 184,58 €	6 090,40 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	0,00 €	13 247,26 €	64 332,59 €
<b>Outros</b>	<b>0,00 €</b>	<b>137,87 €</b>	<b>0,00 €</b>
Outros	0,00 €	137,87 €	0,00 €
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	<b>919 934,23 €</b>	<b>700 126,26 €</b>	<b>587 161,07 €</b>



SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	2018	2019	2020
<b>Redes</b>	129 770,65 €	-56 931,05 €	1 472,68 €
Conduatas elevatórias (€)	15 087,30 €	0,00 €	0,00 €
<i>Conduatas elevatórias (metros)</i>	0	0	0
Emissários (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<i>Emissários (metros)</i>	0	0	0
Redes de água residual (€)	114 683,35 €	-73 949,45 €	0,00 €
<i>Redes de água residual (metros)</i>	0	0	0
Remodelação/substituição de redes (€)	0,00 €	17 018,40 €	1 472,68 €
<i>Remodelação/substituição de redes (metros)</i>	0	0	0
<b>Construção Civil</b>	147 890,87 €	-200 138,48 €	54 013,41 €
Estações elevatórias	66 251,84 €	-38 374,32 €	8 727,61 €
Estações de tratamento de águas residuais	0,00 €	-217 105,88 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fossas sépticas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Macrófitas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	81 639,03 €	55 341,72 €	45 285,80 €
<b>Equipamentos</b>	128 835,73 €	-106 442,91 €	39 941,70 €
Estações elevatórias	128 835,73 €	-35 828,80 €	0,00 €
Estações de tratamento de águas residuais	0,00 €	-155 853,80 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fossas sépticas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Macrófitas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Laboratório	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Telegestão	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SIG - Sistema de Informação Geográfica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento eletromecânico	0,00 €	5 181,99 €	8 301,78 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	0,00 €	80 057,70 €	31 639,92 €
<b>Outros</b>	0,00 €	56,53 €	-627,37 €
Outros	0,00 €	56,53 €	-627,37 €
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM SANEAMENTO</b>	<b>406 497,25 €</b>	<b>-363 455,91 €</b>	<b>94 800,42 €</b>



RESÍDUOS URBANOS	2018	2019	2020
<b>Equipamentos</b>	126 295,41 €	108 522,22 €	9 048,30 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	0,00 €	6 031,24 €	0,00 €
Contentores de superfície para deposição indiferenciada	0,00 €	15 898,98 €	9 548,70 €
Contentores subterrâneos para deposição seletiva	0,00 €	45 387,00 €	-29 835,90 €
Contentores subterrâneos para deposição indiferenciada	0,00 €	35 916,00 €	0,00 €
Equipamento eletromecânico	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	112 814,32 €	0,00 €	29 335,50 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	13 481,09 €	5 289,00 €	0,00 €
Sistema de monitorização	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Outros</b>	0,00 €	153,44 €	0,00 €
Outros	0,00 €	153,44 €	0,00 €
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM RESÍDUOS URBANOS</b>	<b>126 295,41 €</b>	<b>108 675,66 €</b>	<b>9 048,30 €</b>

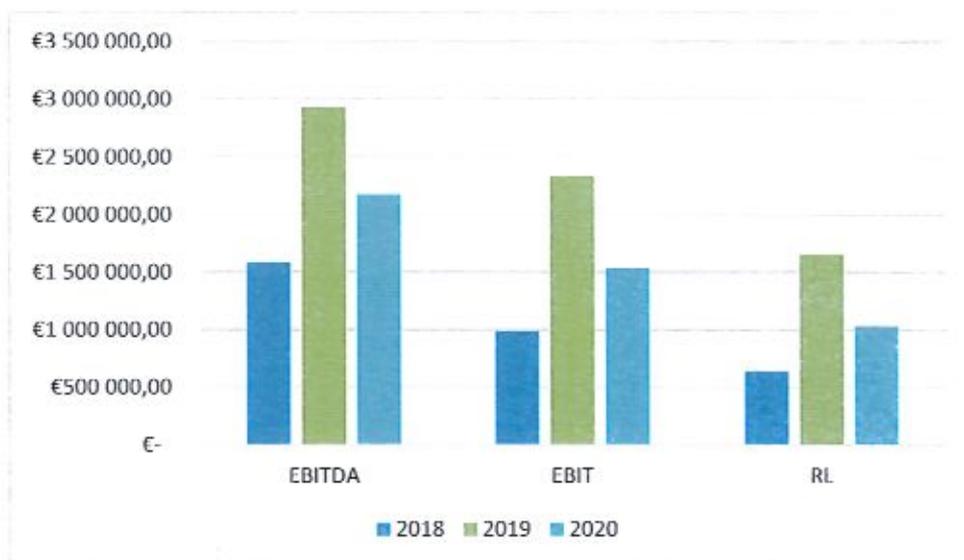
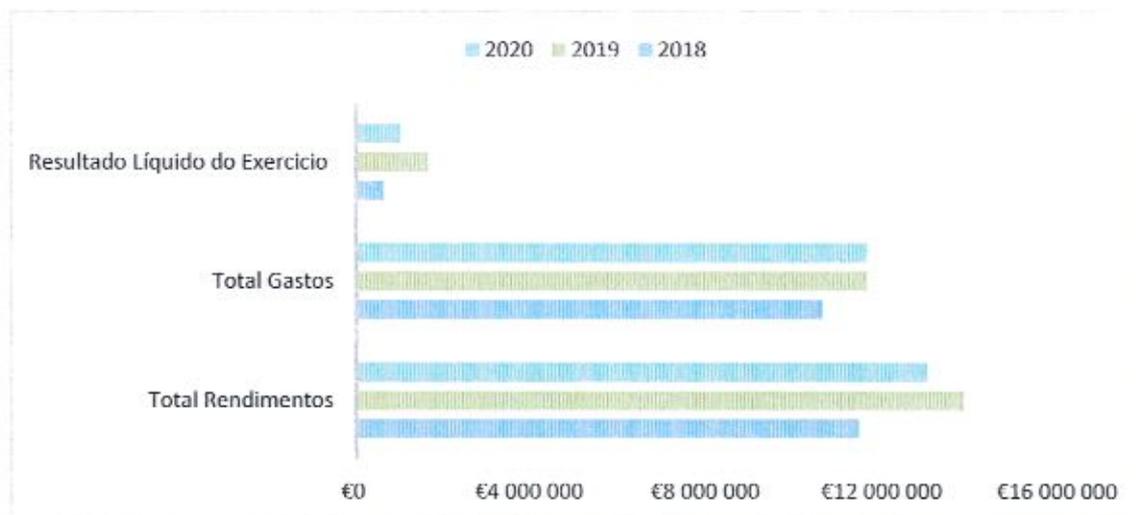
OUTROS INVESTIMENTOS GERAIS	2018	2019	2020
<b>Outros</b>	361 006,97 €	183 766,10 €	495 251,24 €
Estudos e projetos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fiscalização de obras	34 500,00 €	17 981,14 €	22 051,54 €
Terrenos	0,00 €	-36 738,50 €	0,00 €
Capitalização de encargos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	326 506,97 €	202 523,46 €	473 199,70 €
<b>TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS</b>	<b>361 006,97 €</b>	<b>183 766,10 €</b>	<b>495 251,24 €</b>

## 9. Situação Económico-financeira

*[Handwritten signature]*

Em 2020, apesar da situação económica financeira global devido à pandemia, a empresa Tavraverde apresentou um desempenho económico positivo concluindo o exercício com um resultado líquido positivo.

Nos gráficos seguintes podemos observar o desempenho económico dos últimos 3 anos.



EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) – Lucros antes de juros, impostos, depreciações e amortizações

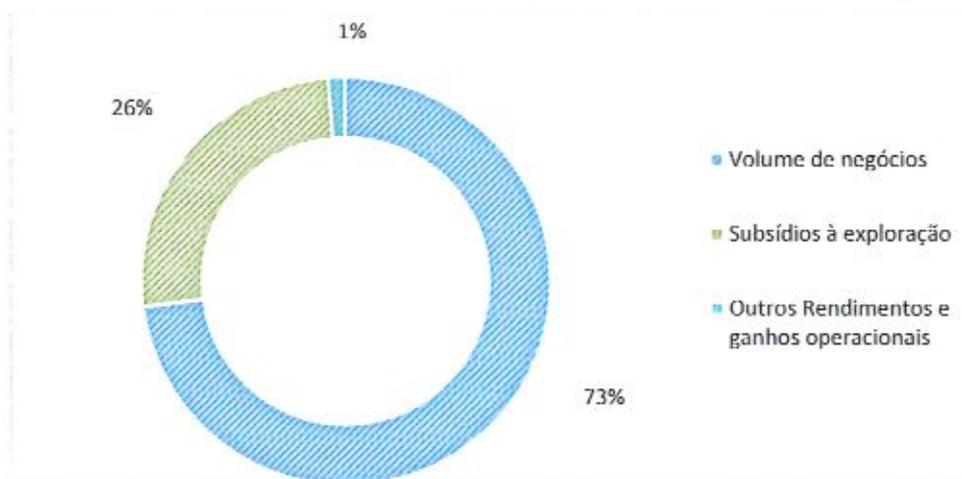
EBIT ((Earnings Before Interest and Taxes) – Lucro antes de juros e impostos

RL -- Resultado Líquido do exercício

## 9.1. Rendimentos:

- Estrutura e evolução

A estrutura de rendimentos mantém-se estável, o volume de negócios representa 73%, valor inferior ao do ano anterior devido à situação da pandemia e os subsídios à exploração representam 26%, conforme representação gráfica abaixo.

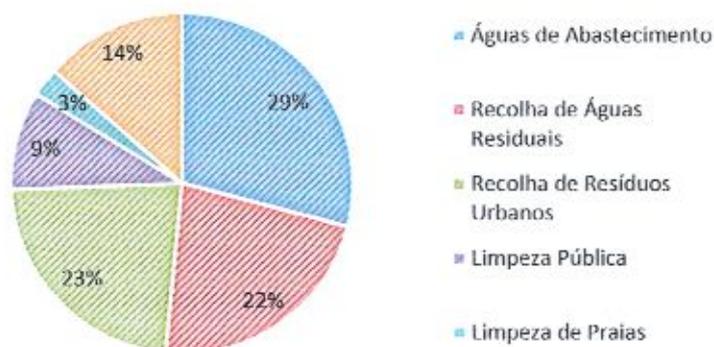


Na tabela abaixo é possível analisar a variação dos rendimentos ao longo do triénio. Verificando uma diminuição do volume de negócios e um aumento nos subsídios à exploração, que se justifica pela entrada em vigor, em 2019, do contrato programa para a limpeza pública no concelho.

Estrutura	2018		2019		2020	
Volume de negócios	9 639 872,61 €	84,28%	10 601 514,38 €	76,76%	9 479 558,44 €	72,98%
Subsídios à exploração	1 610 816,07 €	14,08%	2 984 374,45 €	21,61%	3 331 944,75 €	25,65%
Outros Rendimentos e ganhos operacionais	187 224,25 €	1,64%	224 726,08 €	1,63%	178 551,17 €	1,37%
<b>Total</b>	<b>11 437 912,93 €</b>	<b>100%</b>	<b>13 810 614,91 €</b>	<b>100%</b>	<b>12 990 054,36 €</b>	<b>100%</b>

No que se refere ao peso das atividades, as águas de abastecimento representam 29%, a recolha de águas residuais 22%, a recolha de resíduos urbanos, 23% sendo que os restantes 26% são referentes às atividades efetuadas no âmbito dos contratos programa com o Município de Tavira.

## RENDIMENTOS POR ATIVIDADE



*(Assinaturas manuscritas em azul)*

### • Evolução das vendas

Em 2020 verificou-se um decréscimo de 11% no volume de negócios, relativamente ao ano anterior, sendo este justificado pela pandemia e respetivas medidas de apoio aos consumidores.

Evolução	2018	2019	2020
Volume de negócios	9 639 872,61 €	10 601 514,38 €	9 479 558,44 €
Taxa de crescimento	2%	10%	-11%

## 9.2. Gastos:

### • Estrutura e evolução

O mapa seguinte representa a estrutura dos gastos operacionais do triénio e a percentagem de cada rúbrica em relação ao total dos gastos.

Estrutura	2018		2019		2020	
CMVMC	1 301 440,24 €	12,28%	1 408 422,06 €	12,12%	1 299 113,07 €	11,16%
FSE	4 222 989,94 €	39,85%	4 323 841,71 €	37,21%	4 276 375,82 €	36,74%
G. Pessoal	4 109 648,64 €	38,78%	4 777 769,16 €	41,12%	4 893 480,66 €	42,04%
G. Depreciações	600 849,65 €	5,67%	601 702,33 €	5,18%	641 924,16 €	5,51%
Perdas de Imparidade	26 363,66 €	0,25%	31 541,37 €	0,27%	38 115,38 €	0,33%
Perdas por reduções de justo valor	0,49 €	0,00%	- €	0,00%	0,15 €	0,00%
Provisões do Período	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
Outros gastos e perdas	182 493,72 €	1,72%	337 488,63 €	2,90%	311 835,17 €	2,68%
Gastos e perdas de financiamento	152 544,63 €	1,44%	139 354,69 €	1,20%	179 062,72 €	1,54%
<b>Total</b>	<b>10 596 330,97 €</b>	<b>100%</b>	<b>11 620 119,95 €</b>	<b>100%</b>	<b>11 639 907,13 €</b>	<b>100%</b>

As rúbricas com mais peso na estrutura dos gastos são: CMVMC, FSE e G. Pessoal, que representam cerca de 90%. Tal como aconteceu em 2019, a rúbrica com mais peso é a de gastos com o pessoal devido ao aumento do quadro de pessoal da empresa e a substituição dos aposentados por pessoal mais qualificado.

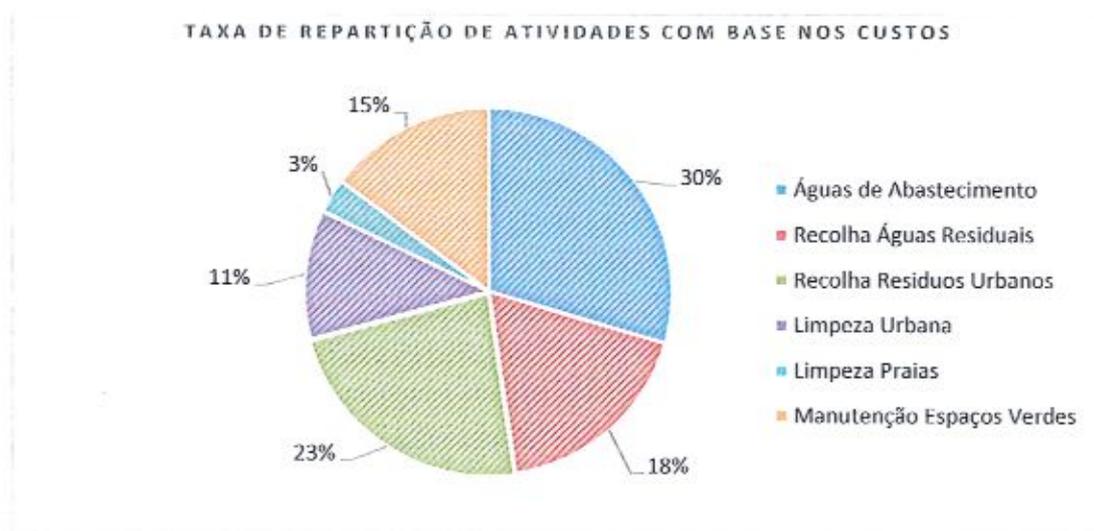
Os FSE têm um peso relevante, correspondendo a cerca de 37%, em 2020, representando um decréscimo relativamente aos anos anteriores. O mesmo se verifica com os CMVMC, sendo este justificado principalmente pela redução das perdas.

Os gastos referentes às Entidades gestoras em Alta (Águas do Algarve, SA e ALGAR, SA) representam uma grande parte dos gastos registados em CMVMC e FSE, como podemos observar nos quadros seguintes.

Gastos com Entidade Gestora em Alta	2020
Gastos Entidades Gestoras em alta	1 636 398,79 €
Total FSE	4 276 375,82 €
	38%

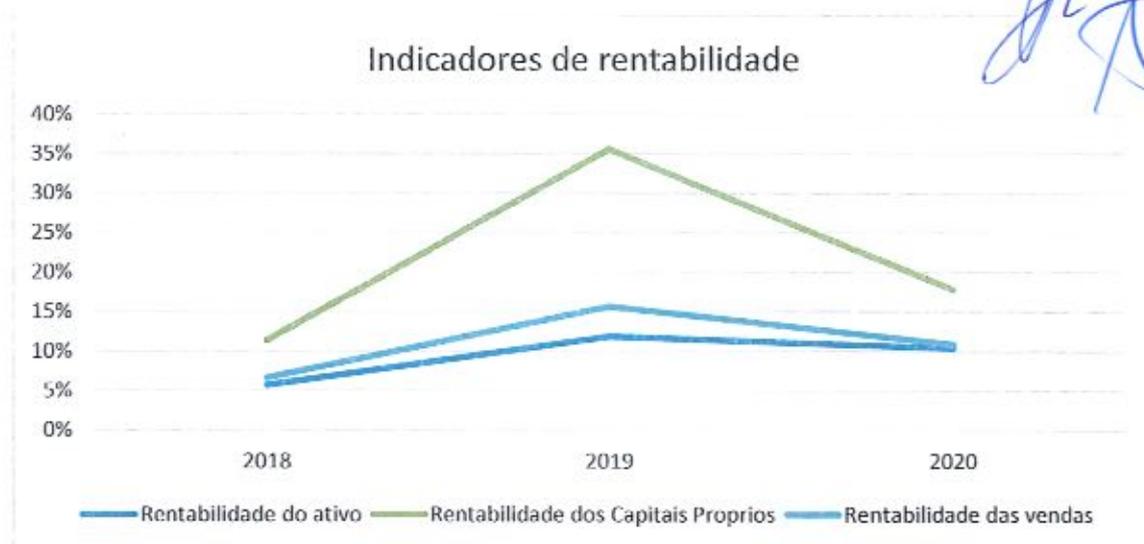
Gastos com Entidade Gestora em Alta	2020
Gastos Entidades Gestoras em alta	1 117 397,29 €
Total CMVMC	1 299 113,07 €
	86%

No que se refere ao peso das atividades, as águas de abastecimento (30%) e a recolha de resíduos urbanos (23%) são as que têm maior representação no total dos gastos.



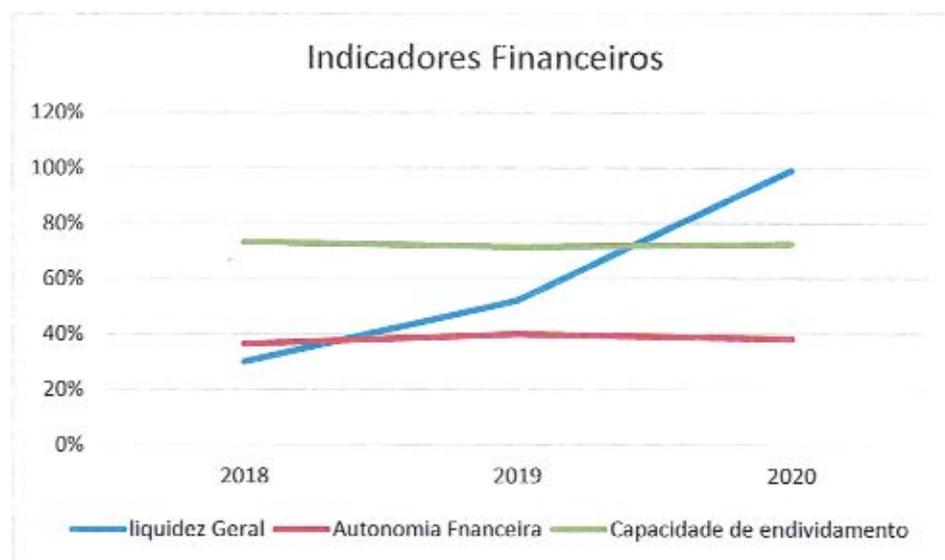
### 9.3. Rentabilidade

Em 2020, os rácios de rentabilidade da Taviraverde, EM apresentam um decréscimo relativamente ao ano de 2019, situação justificada pelo impacto da pandemia na atividade da empresa.



## 9.4. Indicadores financeiros

Os indicadores financeiros da empresa medem o desempenho da empresa, bem como a segurança e estabilidade financeira da mesma.



No gráfico anterior podemos analisar a evolução, no triénio, dos principais rácios financeiros e concluir que empresa apresenta um bom desempenho e uma situação financeira estável.

## 10. Perspetivas Futuras

A administração da Tavraverde pretende dar continuidade ao plano estratégico da empresa, tendo definido para 2021, os seguintes objetivos operacionais:

Área	Objetivos	Meta
Águas de Abastecimento	Controlo de perdas de água	≤16,50%
Águas Residuais	Controlo de estanquidade de redes de drenagem	≤100%
Resíduos Sólidos	Controlo da recolha de recicláveis total	≥20 %
Obras	Cumprimento do plano de obras	≥90 %
Administrativo e Comercial	Taxa de cobrança efetiva dos valores em dívida (inclui a dívida não vencida)	≥98%
Qualidade	Redução do tempo de resposta a reclamações	≥98%

A empresa também pretende dar continuidade ao plano de investimentos:

- Obras de redes de abastecimento de águas e redes de águas residuais, com o apoio da candidatura POSEUR;
- Projeto para controlo e redução de perdas de águas no sistema de abastecimento do concelho de Tavira, com o apoio da candidatura POSEUR.
- Continuar a obra de reabilitação do edifício da sede da empresa;
- Aquisição de uma viatura pesada para a Recolha de Resíduos Urbanos;
- Aquisição de uma viatura pesada multiusos para a atividade de Recolha de Águas Residuais;
- Implementação do SIG/InterAqua;
- Implementação do Sistema de registo dos tempos de trabalho digital;
- Implementação de um portal do colaborador;
- Migrar o sistema de avaliação de desempenho Personis para Cirvalue para os colaboradores acederem à ferramenta online;
- Reforço do parque informático;
- Finalização do novo Site.

A Tavraverde em 2021 prevê a renovação dos seguintes contratos-programa com o Município de Tavira:

- Gestão da Limpeza Pública;
- Gestão da Limpeza de Praias;
- Gestão e Manutenção dos Espaços Verdes.



Em 2021 prevê-se a assinatura do contrato de gestão delegada.

A situação de pandemia provocada pelo vírus COVID-19 afetou o tecido empresarial local, essencialmente no setor do Turismo e da Restauração. Os efeitos negativos sobre a atividade e rentabilidade da empresa no exercício de 2021 não são, no momento, possíveis de quantificar.

O Conselho de Administração considera que, face à informação atualmente disponível, a situação de liquidez e os níveis de capital serão suficientes para prosseguir a atividade da Taviraverde.

## 11. Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício

Após o encerramento das contas a situação pandémica em Portugal agravou-se, tendo sido renovado o Estado de Emergência e este está a afetar a economia em geral.

À presente data prevê-se alguns acréscimos de encargos e investimentos para cumprimento do Plano de Contingência e alguma perda nos rendimentos, visto que a atividade do concelho está muito ligada ao Turismo e Restauração, que neste momento se encontram com as suas atividades limitadas.

Apesar da atual incerteza quanto ao potencial impacto e duração do COVID-19, reiteramos que não está em causa a operacionalidade e continuidade da atividade da Taviraverde

## 12. Autorizações concedidas a negócios entre a sociedade e os seus administradores

Não foram concedidas autorizações nos termos do artigo 397º do código das sociedades comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do seu nº 2, alínea e) do artigo 66º.

## 13. Proposta de Aplicação de Resultados

As contas, respeitantes ao exercício de 2020, conduziram a um resultado positivo de 1.028.672,37 € para o qual o Conselho de Administração propõe, nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 29º dos estatutos da Tavraverde, a seguinte distribuição:

- 1.000.000,00 € (Um milhão de euros) para distribuição de dividendos aos acionistas.
- 28.672,37€ (vinte e oito mil, seiscientos e setenta e dois euros e trinta e sete cêntimos) para resultados transitados.

## 14. Agradecimentos

O Conselho de Administração da Tavraverde quer agradecer a todos os que contribuíram para os bons resultados da empresa no ano de 2020, designadamente:

Aos Clientes;

Aos Colaboradores;

Aos Acionistas;

Aos Fornecedores;

Às Entidades Bancárias;

Às Entidades Reguladoras.

Tavira, de 31 março de 2021

**O Conselho de Administração**



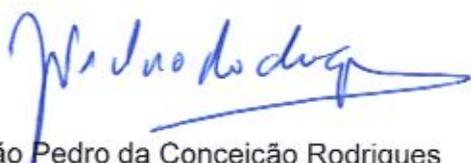
Jaime Luís Fernandes Costa

(Presidente)



António Manuel Dias Chaves Ramos

(Administrador)



João Pedro da Conceição Rodrigues

(Administrador)

15. Contas

**TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.**

**BALANÇO**

**PERIODO FINDO EM: 31 de dezembro de 2020**

RUBRICAS	Notas	Periodos	
		2020	2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo Não Corrente</b>			
Activos Fixos Tangíveis	3, 8, 9	16 316 442,90	15 840 747,59
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis	3, 7	181 199,38	49 890,25
Activos Biológicos			
Partes Financeiras - Método da Equivalencia Patrimonial			
Partes Financeiras - Outros Métodos			
Accionistas/Sócios			
Outros Activos Financeiros		23 762,51	16 284,90
Activos por Importos Diferidos			
		<b>16 521 404,79</b>	<b>15 906 922,74</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	3, 11	153 070,96	158 858,93
Activos Biológicos			
Clientes	3, 6, 17	621 602,26	702 139,66
Adiantamentos a Fornecedores			
Estado e Outros Entes Públicos	3, 19	494 566,37	169 164,00
Accionistas/Sócios			
Outras Contas a Receber	3	27 081,24	31 754,27
Deferimentos	19	320 167,52	324 760,87
Activos Financeiros detidos para negociação			
Outros Activos Financeiros			
Activos Não Correntes Detidos Para Venda			
Caixa e Depósitos Bancários	3, 4, 17	2 822 275,11	2 401 362,43
		<b>4 438 763,46</b>	<b>3 788 040,16</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>20 960 168,25</b>	<b>19 694 962,90</b>

RUBRICAS	Notas	Periodos	
		2020	2019
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital Realizado	3, 17	50 000,00	50 000,00
Acções (quotas) Próprias			
Outros Instrumentos de Capital Próprio	3	246 103,50	246 103,50
Prémios de Emissão			
Reservas Legais	3	10 000,00	10 000,00
Outras Reservas			
Resultados Transitados	3	733 923,01	79 321,39
Ajustamentos em Activos Financeiros			
Excedentes de Revalorização			
Outras Variações no Capital Próprio	3, 16	3 719 204,51	3 585 060,49
Resultado Líquido do Exercício		1 028 672,37	1 654 601,62
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>5 787 903,39</b>	<b>5 625 087,00</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Provisões	13	1 371 006,50	1 371 006,50
Financiamentos Obtidos	3, 10, 13,17	9 315 033,90	5 421 792,71
Responsabilidades Pós-Emprego			
Passivos por Imposto Diferidos			
Outras Contas a Pagar			
		<b>10 686 040,40</b>	<b>6 792 799,21</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	3, 6, 17	924 992,46	964 449,67
Adiantamento de Clientes			
Estado e Outros Entes Públicos	3, 16, 19	557 629,79	674 528,64
Accionistas/Sócios		0,00	2 000 000,00
Financiamentos Obtidos	3, 9, 10, 17	657 634,26	1 549 301,36
Outras Contas a Pagar	3, 6, 17	2 342 933,09	2 079 240,13
Diferimentos	3, 19	3 034,86	9 556,89
Passivos Financeiros detidos para negociação			
Outros Passivos Financeiros			
Passivos Não Correntes Detidos para Venda			
		<b>4 486 224,46</b>	<b>7 277 076,69</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>15 172 264,86</b>	<b>14 069 875,90</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>20 960 168,25</b>	<b>19 694 962,90</b>

Técnica Oficial de Contas  
  
 Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração

  
 Presidente – Jaime Luís Fernandes Costa

  
 Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

  
 Vogal – João Pedro da Conceição Rodrigues

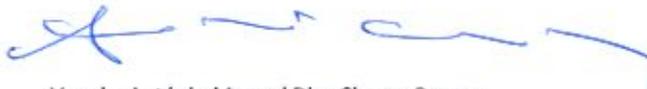
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM: 31 de dezembro de 2020**

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2020	2019
Vendas e Serviços Prestados	3, 6, 12, 19	9 479 558,44	10 601 514,38
Subsídios à Exploração	14, 6	3 331 944,75	2 984 374,45
Ganhos/Perdas Imputados de Subsidiárias, Associadas e Empendimentos Conjuntos			
Variação de Inventários na Produção			
Trabalhos Para a Própria Empresa			
Custos das Mercadorias Vendidas e das Materias consumidas	11	-1 299 113,07	-1 408 422,06
Fornecimentos e Serviços Externos	3, 6, 19	-4 276 375,82	-4 323 841,71
Gastos com o Pessoal	6	-4 893 480,66	-4 777 769,16
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17	-31 087,52	-24 968,15
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / Reduções de Justo Valor		0,13	8,11
Outros Rendimentos	19	171 523,03	218 144,75
Outros Gastos	19	-311 835,17	-337 488,63
<b>Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2 171 134,11</b>	<b>2 931 551,98</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	7, 8, 9	-641 924,16	-601 702,33
Imparidade de Investimento depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1 529 209,95</b>	<b>2 329 849,65</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12	0,00	0,00
Juros e gastos similares Suportados	3, 9, 10, 17	-179 062,72	-139 354,69
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>1 350 147,23</b>	<b>2 190 494,96</b>
Imposto sobre o rendimento do período	3, 16, 19	-321 474,86	-535 893,34
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>1 028 672,37</b>	<b>1 654 601,62</b>

Técnica Oficial de Contas  
  
 Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração  
  
 Presidente – Jaime Luís Fernandes Costa

  
 Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

  
 Vogal – João Pedro da Conceição Rodrigues

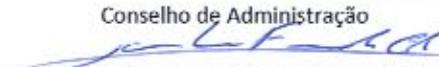
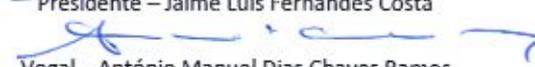
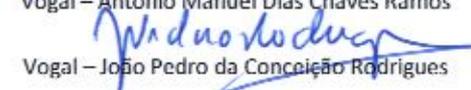
**TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.**

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

**PERIODO FINDO EM: 31 de dezembro de 2020**

RUBRICAS	Notas	Periodos	
		2020	2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO</b>			
Recebimentos de Clientes		12 742 035,90	13 373 747,60
Pagamento a Fornecedores		-5 850 203,15	-6 882 623,14
Pagamento ao Pessoal		-4 066 460,89	-3 853 077,55
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>2 825 371,86</b>	<b>2 638 046,91</b>
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento		-849 840,33	-290 747,58
Outros Recebimentos/Pagamentos		-556 228,06	-286 960,79
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>		<b>1 419 302,87</b>	<b>2 080 318,64</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-992 601,68	-838 082,37
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiro		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiro		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		251 202,86	562 557,45
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos			
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>		<b>-741 398,82</b>	<b>-275 524,92</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		4 500 000,00	2 210 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-1 548 229,81	-1 998 370,12
Juros e gastos similares		-208 761,56	-155 920,68
Dividendos		-3 000 000,00	0,00
Redução de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>		<b>-256 991,37</b>	<b>55 709,20</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)</b>	<b>4</b>	<b>420 912,68</b>	<b>1 860 502,82</b>
<b>EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO</b>			
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERIODO</b>		<b>2 401 362,43</b>	<b>540 859,61</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERIODO</b>		<b>2 822 275,11</b>	<b>2 401 362,43</b>

Técnica Oficial de Contas  
  
 Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração  
  
 Presidente – Jaime Luís Fernandes Costa  
  
 Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos  
  
 Vogal – João Pedro da Conceição Rodrigues

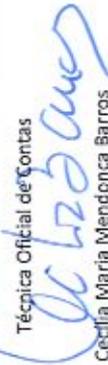
Entidade: TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.

Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de Dezembro de 2020

Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Outros instrumentos do capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos em Ativos e Passivos Financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Total		Interesses minoritários	
6		50 000,00	246 103,50	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79 321,39	1 654 601,62	5 625 087,00	0,00	5 625 087,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira acção de novo estatuto contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Reavaliação de excedente de reavaliação												0,00		0,00
Excedentes de reavaliação												0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Curas alterações reconhecidas no capital próprio	3				1 000 000,00					654 601,62	-1 954 601,62	134 144,02		534 144,02
7		0,00	0,00	0,00	1 000 000,00	0,00				654 601,62	-1 654 601,62	134 144,02		134 144,02
8											1 028 672,37			1 028 672,37
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	15													
RESULTADO INTEGRAL														
8+7+6														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de créditos de emissão														
Distribuições														
Emissões para cobertura de perdas														
Curas operações														
10		0,00	0,00	0,00	-1 000 000,00	0,00				0,00	0,00	-1 000 000,00	0,00	-1 000 000,00
8+7+6+10		50 000,00	246 103,50	10 000,00	0,00	0,00				733 923,01	1 028 672,37	5 787 903,39	0,00	5 787 903,39

Técnica Oficial de Contas

  
Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração

Presidente – Jaime Luís Fernandes Costa

Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

Vogal – João Pedro da Conceição Rodrigues



**Entidade: TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.**  
**Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de Dezembro de 2019**

DESCRICÃO	Notas	s detentores do capital da empresa-mãe								Resultados Translatados	Resultado Líquido do período	Total	Interesses minoritários	Euro Total do Período
		Capital realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em Ativos e Passivos Financeiros	Outras variações no Capital Próprio						
<b>1</b> POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017		50 000,00	248 103,50	10 000,00	0,00	0,00	0,00	3 266 146,64	438 801,07	640 520,32	4 661 571,53	0,00	4 661 571,53	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adoção de novo referencial contábil/tributário														0,00
Alterações de políticas contábeis/tributárias														0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0,00
Resolução do excedente de revalorização														0,00
Excedentes de revalorização														0,00
Ajustamentos por impostos diferidos														0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	3							318 913,85						318 913,85
<b>2</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	318 913,85	0,00	0,00	318 913,85		318 913,85	
<b>3</b>	15									1 654 601,62	1 654 601,62		1 654 601,62	
<b>4+2+3</b>										1 654 601,62	1 654 601,62		1 654 601,62	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>														0,00
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>														0,00
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Resgate de capital														0,00
Resgate de ações de emissão														0,00
Distribuições	19								-359 479,69	-640 520,32	-1 000 000,00		-1 000 000,00	
Entradas para cobertura de juros														0,00
Outras operações														0,00
<b>5</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-359 479,69	-640 520,32	-1 000 000,00	0,00	-1 000 000,00	
<b>6=1+2+3+5</b>		50 000,00	248 103,50	10 000,00	0,00	0,00	0,00	3 585 060,49	79 321,39	1 854 601,62	5 625 087,00	0,00	5 625 087,00	

Técnica Oficial de Contas

*Cecília Maria Mendonça Barros*  
 Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração

Presidente – Jaime Luís Fernandes Costa  
 Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos  
 Vogal – João Pedro da Conceição Rodrigues

*Jaime Luís Fernandes Costa*  
*António Manuel Dias Chaves Ramos*  
*João Pedro da Conceição Rodrigues*

## 1. Anexo

Este documento contém as divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que se aplicam à Empresa, em referência ao exercício de 2020.

### 1. Identificação da entidade

#### **Designação da sociedade**

A empresa foi constituída em 28 de Fevereiro de 2005 com a denominação Tavraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.

#### **Sede da empresa**

A empresa tem a sua sede no Largo Tabira de Pernambuco, nº 1 – 8800-456 Tavira

#### **Natureza da atividade**

A 1 de março de 2005 a Empresa iniciou a sua actividade de gestão, exploração, manutenção e conservação dos serviços públicos de distribuição de água para consumo público, recolha e rejeição de águas residuais domésticas, recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos e higiene e limpeza pública, manutenção construção e gestão de espaços públicos no concelho de Tavira.

#### **Designação da empresa-mãe**

A Tavraverde - Empresa Municipal de Ambiente E.M. é uma empresa municipal de capitais maioritariamente públicos e é detida em 51% pelo Município de Tavira .

#### **Sede da empresa-mãe**

A empresa-mãe tem a sua sede na Praça da República , 8800-951 Tavira.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### **Sistema de Normalização Contabilística**

Em 31 de dezembro de 2020, a preparação das demonstrações financeiras foi efetuada de acordo o Sistema de Normalização Contabilista (SNC).

**Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não houve derrogações com vista à imagem verdadeira e apropriada.

**Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados**

Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

**Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adotou:

- As bases de preparação das demonstrações financeiras constantes dos anexos da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC;
- As NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela empresa foram as seguintes:

#### **a) Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens de sua propriedade utilizados na produção, prestação de serviços ou no uso administrativo.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e amortizados pelo método duodécimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica gastos/reversões de depreciação e amortização.

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

#### b) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis correspondem aos programas informáticos, com contrato de continuidade, e são registados ao custo de aquisição.

Os contratos de manutenção dos referidos ativos são contabilizados em gastos no exercício em que ocorrem.

As amortizações são calculadas numa base duodecimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica gastos/reversões de depreciação e amortização.

#### c) Subsídios ao Investimento

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de ativos tangíveis, estão registados no balanço na rubrica: outras variações no capital próprio.

Mensalmente é calculada e transferida para a conta de outros rendimentos e ganhos do exercício, a quota parte do montante do subsídio através do processo da amortização durante a vida útil do ativo.

#### d) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

##### i) Passivos por Impostos Diferidos

Os passivos por impostos diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos passivos da empresa.

Os passivos por impostos diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos passivos por impostos diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço;
- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

#### ii) Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período engloba os impostos correntes e diferidos do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a empresa.

A empresa é tributada em sede de imposto sobre o rendimento à taxa de 21 %.

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

#### e) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Como método de custeio das saídas adotou-se o custo médio ponderado.

#### f) Clientes

As contas a receber de clientes são mensuradas pelo justo valor da retribuição a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

A imparidade é determinada com base nos critérios fiscais tendo em conta a legislação em vigor.

#### g) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rúbrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

#### h) Caixa e Bancos

Os montantes incluídos na rúbrica de caixa e bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo;

#### i) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rúbrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

#### j) Rúbricas dos Capitais Próprios

##### i) Capital Realizado

O capital social encontra-se totalmente realizado à data das demonstrações financeiras.

##### ii) Outros Instrumentos de Capital Próprio

Esta rúbrica inclui prestações acessórias que foram efetuadas, em espécie, pelo acionista de direito público, e que ficaram sujeitas ao regime das prestações suplementares. De acordo com este regime, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC) e apesar de não terem prazo de reembolso definido (art.º 211 do CSC) só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o total do capital próprio não ficar inferior à soma do capital e da reserva legal (art.º 32 do CSC).

##### iii) Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (art.º 296 do CSC)

#### iv) Resultados Transitados

Esta rúbrica inclui resultados transitados apurados de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites (PCGA) anteriores a 2010 e ajustamentos efetuados de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

#### v) Outras variações no capital próprio

Esta rúbrica inclui os passivos por impostos diferidos de acordo com a alínea d) e os subsídios do governo de acordo com a alínea c).

#### k) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo nominal.

Estão registados os empréstimos bancários e as locações financeiras.

#### l) Outras Contas a Pagar

As restantes contas a pagar não vencem juros, nem têm implícitos quaisquer juros, pelo que estão mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

#### m) Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas ao custo.

#### n) Vendas e Prestação de Serviços

As vendas e as prestações de serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição, recebida ou a receber, deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

#### o) Fornecimento e Serviços Externos

São registados em fornecimentos e serviços externos todos os custos debitados por terceiros referentes a elaboração dos bens reversíveis.

#### p) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- o Juros bancários;

- Juros de financiamentos em locação financeira.

### **Outras políticas contabilísticas relevantes**

Não existem outras políticas contabilísticas de relevo para além das mencionadas no ponto 3.

**Juizos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:**

- **Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que a empresa opera.

### **Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte:**

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

#### **q) Imparidade das contas a receber**

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

#### **4. Fluxos de Caixa**

##### **Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:**

Todos os saldos incluídos em caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso à data das demonstrações.

##### **Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

A rubrica de Caixa e Bancos no Balanço decompõe-se da seguinte forma:

<b>Caixa e Bancos</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Caixa	2 450,00	2 300,00
Depósitos à Ordem	2 819 825,11	2 399 062,43
	<b>2 822 275,11</b>	<b>2 401 362,43</b>

#### **5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não ocorreram, durante o ano, alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores, conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros.

#### **6. Partes Relacionadas**

##### **Relacionamentos com empresas-mãe**

###### **a) Nome da empresa-mãe imediata**

Município de Tavira

###### **b) Nome da empresa-mãe controladora final**

Município de Tavira

### Remunerações do pessoal chave da gestão:

- a) Total de remunerações;
- b) Total de benefícios de curto prazo dos empregados;
- c) Total de benefícios pós-emprego;
- d) Total de outros benefícios de longo prazo;
- e) Total de benefícios por cessação de emprego;
- f) Total de pagamentos com base em ações;



Remunerações dos Órgãos de Gestão	2020	2019
Total de remunerações	106 075,26	107 803,21
Total de benefícios de curto prazo dos empregados	-	-
Total de benefícios pós-emprego	-	-
Total de outros benefícios de longo prazo	-	-
Total de benefícios de longo prazo	-	-
Total de benefícios por cessação de emprego	-	-
Total de pagamentos com base em ações	-	-
<b>Total de remunerações do pessoal chave de gestão</b>	<b>106 075,26</b>	<b>107 803,21</b>

### Transações entre partes relacionadas:

- a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

A B  
D  
f

Natureza do relacionamento		
Partes Relacionadas	Serviços que prestam/Transações que faz	Serviços que recebem/Transações que recebe
Município Tavira	Fornecimento de Águas de Abastecimento, recolha de Águas Residuais e de Resíduos Sólidos Urbanos	Assistência Técnica
	Manutenção dos Espaços Verdes	Taxa Ocupação Lojas do Mercado
	Limpeza das Praias	
	Limpeza Espaços Públicos	
AGS		Assistência Técnica
		Disponibilização de Serviços SIG
		Apoio para Melhoria da Eficácia e Eficiência na Gestão Operacional
		Sistema telemetria
		Atualização de Base dados de Legislação
		Fornecimento e montagem de equipamentos
		Waterwise/Workwise
		Implementações e Montagem do Meterwise

b) Transações e saldos pendentes:

Quantia das transações:

Quantias das Transações						
Partes Relacionadas	Anos	Vendas / Prestação de serviços	Compra de Bens, Serviços e outros	Compra de Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis	Subsídios à Exploração	Taxas
Município Tavira	2020	178 017,20	273 999,76	0,00	3 315 889,02	1 377,06
	2019	284 216,79	304 964,49	0,00	2 971 700,88	7 321,32
	2018	258 871,25	272 654,88	0,00	1 603 346,07	6 790,78
AGS	2020	0,00	331 233,30	108 715,44	0,00	0,00
	2019	0,00	386 122,26	23 051,86	0,00	0,00
	2018	0,00	363 312,12	13 339,56	0,00	0,00

Quantia dos saldos pendentes:

Saldos Pendentes			
Partes Relacionadas	Anos	Contas a Receber	Contas a Pagar
Município Tavira	2020	291 685,51	51 448,44
	2019	320 120,94	33 835,77
	2018	209 455,75	0,00
AGS	2020	0,00	53 958,92
	2019	0,00	44 641,12
	2018	0,00	56 684,83

Ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes:

Não existem quaisquer ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionadas com a quantia de saldos pendentes.

Gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas:

Não existem gastos reconhecidos durante o período respeitantes a dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas.

## **7. Ativos Intangíveis**

No Ativo Intangível estão registados os programas informáticos com contratos de continuidade.

### **Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis**

- a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

Todos os Ativos Intangíveis têm vida finita, de acordo com o contrato de continuidade do software.

- b) Métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações são calculadas numa base duodecimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

- c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período

Ver quadro da alínea e) do presente parágrafo.

- d) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

As amortizações dos Ativos Intangíveis estão refletidos na Demonstração dos Resultados por Naturezas na linha denominada "Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização".

- e) Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Ativos Intangíveis	01.01.2019	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2019	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2020
Programas de Computadores	298.295,66				800,98	297.494,68	157.577,54				455.072,22
Em curso	0,00					0,00					0,00
	298.295,66	0,00	0,00	0,00	800,98	297.494,68	157.577,54	0,00	0,00	0,00	455.072,22
Amortizações /Imparidade	231.594,85	18.814,56			800,98	247.608,43	26.268,41				273.876,84
	231.594,85	18.814,56	0,00	0,00	800,98	247.608,43	26.268,41	0,00	0,00	0,00	273.876,84
Ativos Intangíveis	66.704,81	-18.814,56	0,00	0,00	0,00	49.886,25	131.309,13	0,00	0,00	0,00	181.195,38

**Descrição, quantia escriturada e período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual materialmente relevante para as demonstrações financeiras**

Ver quadro da alínea e) do ponto 7.

## 8. Ativos Fixos Tangíveis

**Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.**

- a) **Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta;**

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas na alínea a) do ponto 3.

- b) **Métodos de depreciação usados;**

Os métodos de depreciação usados encontram-se descritos na alínea a) do ponto 3.

- c) **Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;**

As taxas de depreciação usadas encontram-se descritas na alínea a) do ponto 3.

- d) **Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;**

A quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período encontra-se apresentada no Quadro da alínea e) do presente item.

- e) **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.**

Ativos Tangíveis											
	01.01.2019	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2019	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2020
Terrenos e Recursos Naturais	287 260,38	15 599,50	0,00	52 558,00	0,00	250 541,88	0,00	0,00	0,00	0,00	250 541,88
Edifícios e Outras Construções	15 392 138,37	166 171,93	591 476,07	562 482,89	0,00	15 526 853,48	76 261,61	1 518 398,07	54 780,50	20 440,97	17 045 782,65
Equipamento Básico	1 795 285,36	152 642,46	0,00	51 348,51	5 555,00	1 891 024,31	245 148,38	0,00	0,00	8 817,20	2 127 855,49
Equipamento Transporte	3 085 179,77	5 416,10	0,00	7 039,99	0,00	2 083 555,33	95 935,40	0,00	0,00	1 728,00	2 177 762,73
Equipamento Administrativo	604 672,82	97 563,34	14 194,38	5 936,56	18 853,81	691 640,17	167 660,29	0,00	0,00	33 096,75	826 203,71
Outros Activos Fixos Tangíveis	425 782,17	84 728,78	0,00	0,00	0,00	510 510,95	51 280,74	0,00	0,00	2 055,74	559 735,95
Em curso	1 743 698,64	806 210,20	-545 670,45	0,00	0,00	2 004 238,39	505 347,66	-1 518 398,07	0,00	0,00	991 187,98
	22 534 036,96	1 328 532,31	0,00	680 095,95	24 408,81	22 957 864,53	1 141 634,08	0,00	54 780,50	65 638,61	23 979 070,39
<b>Amortizações/Imparidade</b>											
Edifícios e Outras Construções	3 582 161,07	339 581,91	0,00	148 590,80	0,00	3 775 152,18	348 356,46	0,00	24 304,97	6 230,94	4 090 972,73
Equipamento Básico	1 129 169,25	92 631,95	0,00	50 603,48	5 555,00	1 165 642,72	38 211,53	0,00	0,00	5 639,00	1 258 215,25
Equipamento Transporte	1 457 913,37	81 820,94	0,00	0,00	7 039,99	1 542 694,32	83 578,80	0,00	0,00	136,80	1 615 976,32
Equipamento Administrativo	382 301,98	45 062,08	0,00	5 252,05	18 602,80	403 509,21	55 859,18	0,00	2 083,34	29 887,17	477 397,88
Outros Activos Fixos Tangíveis	216 327,60	25 790,83	0,00	0,00	0,00	242 118,49	29 849,78	0,00	0,00	1 862,96	270 105,31
	6 767 873,27	584 887,77	0,00	204 446,33	31 197,79	7 117 116,92	615 655,75	0,00	26 388,31	43 756,87	7 662 627,49
Activos tangíveis	15 566 163,69	743 444,54	0,00	475 649,62	-6 788,98	15 840 747,59	525 978,33	0,00	28 401,28	21 881,74	16 316 442,30

### Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Existem dois ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

- Prédio Urbano sob o artigo 4912 no valor de 201.400 €, referente ao empréstimo bancário de médio longo prazo na C. C. Agrícola;
- Prédio urbano sob o artigo 3167 no valor de 280.000 €, referente ao empréstimo bancário de médio longo prazo no Banco Comercial Português.

### Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período

Ver quadro na alínea e) no ponto 8.

As depreciações não foram incluídas como parte do custo de outros ativos tendo sido integralmente reconhecida em resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

## Depreciação acumulada no final do período

Ver quadro na alínea e) no ponto 8.

## 9. Locações

### Locações financeiras — locatários:

A Taviraverde, à data de 31 de dezembro de 2020, tinha um contrato de locação financeira.

- a) Quantia escriturada líquida à data do balanço para cada categoria de ativo
- b) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente
- c) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos
  - i) Não mais de um ano;
  - ii) Mais de um ano e não mais de cinco anos;
  - iii) Mais do que cinco anos
- d) Rendas contingentes reconhecidas no resultado do período
- e) Descrição geral dos acordos de locação significativos incluindo (pelo menos) o seguinte
  - i) Base pela qual é determinada a renda contingente a pagar
  - ii) Existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento
  - iii) Restrições impostas por acordos de locação, tais como as que respeitam a dividendos, dívida adicional, e posterior locação

Locações Financeiras											
Contratos	Bens	Data do contrato	Prazo Contrato	Tipo Investimento	valor bem	Amortizações Acumuladas	Valor Contabilístico	Valor em dívida	Pagamentos Pagos 2020	Opção de Compra	base de calculo das rendas
Contrato Nº 100124928	Vitura IP Matr AA-60 PV	15/03/2020	49 meses	Equipamento de transporte	48 030,65	4 052,85	43 977,80	40 442,24	7 588,44	em	taxa fixa e de 0,7500%/ano
					48 030,65	4 052,85	43 977,80	40 442,24	7 588,44		

## 10. Custos de empréstimos obtidos

### **Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos**

A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos encontra-se descrita na alínea k) do ponto 3.

### **Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período**

Durante o período não foram capitalizados custos dos empréstimos.

## 11. Inventários

### **Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e respetivas fórmulas de custeio usadas encontram-se descritas na alínea e) do ponto 3.

### **Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas**

A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas encontram-se no quadro seguinte:

<b>Quantia Total de Inventários</b>		
<b>Inventários</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Mercadorias	-	120,00
Matérias Primas	153 070,96	158 738,93
	<b>153 070,96</b>	<b>158 858,93</b>

### **Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender (no caso de corretores/ negociantes)**

Não aplicável

### **Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período**

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

<b>Quantia de Inventários reconhecida como Gasto</b>			
	<b>Mercadorias</b>	<b>Matérias-primas</b>	<b>Total</b>
Existências em 01-01-2019	360,00	150 300,54	150 660,54
Compras	1 130 874,21	285 089,85	1 415 964,06
Regularização Existências	82 473,52	-81 817,13	656,39
Existências em 31-12-2019	120,00	158 738,93	158 858,93
Gasto do Exercício	<b>1 213 587,73</b>	<b>194 834,33</b>	<b>1 408 422,06</b>
Existências em 01-01-2020	120,00	158 738,93	158 858,93
Compras	1 117 397,29	175 912,44	1 293 309,73
Regularização Existências	0,00	15,37	15,37
Existências em 31-12-2020	0,00	153 070,96	153 070,96
Gasto do Exercício	<b>1 117 517,29</b>	<b>181 595,78</b>	<b>1 299 113,07</b>

## 12. Rédito

**Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços encontram-se descritos na alínea n) do ponto 3.1.

**Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:**

a) **Venda de bens**

<b>Venda de Bens</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Venda de água	2 390 468,24	2 762 378,40
	<b>2 390 468,24</b>	<b>2 762 378,40</b>

b) **Prestação de serviços**

<b>Prestação de Serviços</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Águas de Abastecimento	1 353 339,11	1 418 589,07
Águas Residuais	2 854 474,26	3 178 247,34
Recolha de Resíduos Urbanos	2 881 276,83	3 242 299,57
	<b>7 089 090,20</b>	<b>7 839 135,98</b>

### 13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Divulgações para cada classe de previsão:

- a) Quantia escriturada no começo e no fim do período:

Provisões				
Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para processos judiciais em curso	1 371 006,50	-	-	1 371 006,50
	<b>1 371 006,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 371 006,50</b>

Os valores provisionados referem-se ao contencioso existente com a entidade Águas do Algarve, relativo ao pagamento de Valores Mínimos Garantidos no âmbito do Contrato de Recolha de Saneamento.

- a) Ação relativa aos valores dos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010 (2.497.412,08€): na sequência do recurso apresentado pela Taviraverde e por decisão do Tribunal Central Administrativo Sul de 30 de maio de 2018, a procedência parcial do pedido decidida em julho de 2017, relativa ao valor de €1.332.205,03 foi revogada; o processo está novamente pendente no Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé a aguardar a continuação da audiência prévia; o valor provisionado mantém-se de acordo com a decisão proferida em Julho de 2017, por não existir, por ora, outra decisão ou orientação para a sua determinação.
- b) Relativamente ao processo nº 126/14.2BELLE (relativa ao ano de 2011) foi proferida decisão a favor da Taviraverde com o Tribunal a considerar prescrita a dívida. Houve entretanto interposição de recurso extraordinário pela autora Águas do Algarve. De acordo com o entender do Departamento jurídico da Taviraverde, existe fraca probabilidade de sucesso quanto a este recurso, pelo que entendeu-se constituir apenas uma provisão de 39 mil euros, por mera prudência.

### 14. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras:

As políticas contabilísticas adotadas para os subsídios do governo encontram-se descritos na alínea c) do ponto 3.

**Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecido nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.**

Os Subsídios ao investimento, são inicialmente contabilizados como " Outras variações no capital próprio – Subsídios ", sendo posteriormente , em cada mês, contabilizados na conta de "Outros rendimentos", na proporção das depreciações dos ativos a que estão afetas e em função da percentagem de participação.

B  
 J.  
 A.  
 A.

<b>Subsídios ao investimento</b>				
	01/01/2020	Aumentos / diminuições e investimentos	Imputação de subsídios para investimentos	31/12/2010
CCDR - ProAlgarve FDR	224 828,98	0,00	-6 401,04	218 427,94
QREN POVT	3 179 690,96	0,00	-62 819,28	3 116 871,68
POSEUR	1 156 063,92	251 202,86	-12 179,30	1 395 087,48
<b>TOTAL SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO</b>	<b>4 560 583,86</b>	<b>251 202,86</b>	<b>-81 399,62</b>	<b>4 730 387,10</b>
AJUSTAMENTOS EM SUBSIDIOS	-975 523,37	-35 659,22	0,00	-1 011 182,59
	<b>3 585 060,49</b>	<b>215 543,64</b>	<b>-81 399,62</b>	<b>3 719 204,51</b>

Subsídios à exploração atribuídos pelo Município de Tavira, no âmbito dos contratos de gestão de limpeza pública do concelho de Tavira, contrato de gestão de limpeza de praias e contrato programa para a gestão e manutenção dos espaços verdes públicos do concelho de Tavira:

<b>Contratos Programa</b>		
	2020	2019
Espaços Verdes e Lagos	1 750 787,54	1 743 539,56
Limpeza de Praias	355 850,08	331 299,86
Limpeza Pública	1 209 251,40	896 861,46

Subsídios à exploração para a área dos recursos humanos, nomeadamente apoios em estágios profissionais, conforme quadro abaixo:

<b>Estágios, Estimulos à Contratação e Formação</b>		
	2020	2019
Instituto de Emprego e Formação Profissional	16 055,73	12 673,57
	<b>16 055,73</b>	<b>12 673,57</b>

## 15. Acontecimentos após a data do balanço

### Autorização para emissão

- a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

As demonstrações financeiras foram aprovadas a 27 de janeiro de 2021 pelo Conselho de Administração da empresa.

- b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

### Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que originassem atualizações quer das demonstrações financeiras quer das divulgações.

### Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Para cada categoria material de tais acontecimentos:

- a) Natureza do acontecimento;
- b) Estimativa do efeito financeiro (ou declaração de que tal estimativa não pode ser feita).

A situação de pandemia devido ao COVID-19 continua com o número de casos a aumentar e a afetar a economia mundial e em particular em algumas economias da zona Euro, tais como Portugal. A empresa considera ainda prematuro estimar eventuais impactos.

No contexto descrito a empresa adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a proteção de pessoas e a continuidade da atividade, entre outras, as recomendações das autoridades sanitárias, trabalho à distância e segregação de equipas, procurando maximizar a resiliência da organização. Dependendo da profundidade e extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade e rentabilidade da empresa será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

## 16. Imposto sobre o rendimento

**Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos**

a) O Gasto (rendimento) por impostos correntes

O Gasto (rendimento) por Impostos correntes		
	2020	2019
IRC do ano	- 321 474,86	- 535 893,34
	<b>-321 474,86</b>	<b>-535 893,34</b>

**Imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens debitados ou creditados ao capital próprio**

**Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):**

O Gasto (rendimento) por Impostos correntes	Base de Imposto	
	2020	2019
Resultado antes de impostos	1 350 147,23	2 190 494,96
<b>Variações patrimoniais</b>		
Taxa de imposto sobre rendimento	21,0%	21,0%
	283 530,92 €	460 003,94 €
<b>Custos não dedutíveis para efeitos fiscais</b>		
IRC		
Multas, coimas, juros compensatórios	421,75 €	590,78 €
Correções Relativas a exercícios anteriores	19 605,35 €	24 356,66 €
Menos-valias contabilísticas	45 435,44 €	144 057,63 €
Outros		6,94 €
	65 462,54 €	169 012,01 €
<b>Proveitos não tributáveis</b>		
Mais-valias contabilísticas	0,00 €	37 782,12 €
Correções Relativas a exercícios anteriores	6 647,70 €	2 755,77 €
Redução de provisões tributadas	0,00 €	0,00 €
Excesso da estimativa para impostos	0,00 €	0,00 €
	6 647,70 €	40 537,89 €
<b>Lucro tributável</b>	<b>1 408 964,23 €</b>	<b>2 318 969,08 €</b>
Taxa de imposto sobre rendimento	21,0%	21,0%
Imposto calculado	295 882,49 €	486 983,51 €
<b>Derrama Estadual</b>	<b>0,00 €</b>	<b>24 569,07 €</b>
<b>Tributação autónoma</b>	<b>25 592,37 €</b>	<b>24 340,76 €</b>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>321 474,86 €</b>	<b>535 893,34 €</b>

a) Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela (s) taxa (s) de imposto aplicável (eis) e indicação da base pela qual a taxa (s) de imposto aplicável (eis) é (são) calculada (s);

b) Reconciliação numérica entre a taxa média efetiva de imposto e a taxa de imposto aplicável, e indicação da base pela qual é calculada a taxa de imposto aplicável

#### Explicação de alterações na taxa (s) de imposto aplicável comparada com o período contabilístico anterior

Ao IRC não foi acrescida Derrama Municipal pelo facto do Município de Tavira, em 2020, não ter fixado qualquer taxa de derrama.

## 17. Instrumentos financeiros

### Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se descritas nas seguintes alíneas do ponto 3:

- ✓ Alínea f) – Clientes
- ✓ Alínea h) – Caixa e Bancos
- ✓ Alínea k) – Financiamentos Obtidos
- ✓ Alínea l) – Contas a Pagar
- ✓ Alínea m) – Fornecedores

### Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

- a) **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade**

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade são os indicados no quadro seguinte:

<b>Ativos Financeiros</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Clientes	621 602,26	702 139,66
Caixa e depósitos bancários	2 822 275,11	2 401 362,43
	<b>3 443 877,37</b>	<b>3 103 502,09</b>

Os Clientes decompõem-se da seguinte forma:

<b>Cientes</b>		
Cientes	2020	2019
Cientes gerais	724 932,38	739 322,83
Estado	14 637,10	17 005,83
Cientes Caução	-430 499,45	-431 254,30
Cientes por acréscimo	1 368,14	11 277,46
Cientes partes relacionadas Acionista Publico	291 685,51	320 120,94
Cientes em imparidade	285 456,41	287 413,01
Cientes perdas imparidade acumuladas	-265 977,83	-241 746,11
	<b>621 602,26</b>	<b>702 139,66</b>

O movimento ocorrido na imparidade do exercício relativamente a clientes foi o seguinte:

<b>Imparidades</b>				
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Imparidade de dívidas a receber	241	38	13	265
	746,11	115,38	883,66	977,83
	<b>241 746,11</b>	<b>38 115,38</b>	<b>13 883,66</b>	<b>265 977,83</b>

b) Instrumentos de capital próprio mensurado ao custo

Não aplicável

c) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade

Não aplicável

d) Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados

Não aplicável

e) Passivos financeiros mensurados ao custo

<b>Passivos Financeiros</b>		
	2020	2019
Financiamento Obtidos	9 315 033,90	5 421 792,71
Outras contas a pagar	0,00	0,00
<b>Passivos não correntes</b>	<b>9 315 033,90</b>	<b>5 421 792,71</b>
Financiamento Obtidos	657 634,26	1 549 301,36
Fornecedores	924 992,46	964 449,67
Acionistas	0,00	0,00
Outras contas a pagar	2 342 933,09	2 079 240,13
<b>Passivos correntes</b>	<b>3 925 559,81</b>	<b>4 592 991,16</b>
	<b>13 240 593,71</b>	<b>10 014 783,87</b>

O detalhe dos financiamentos correntes e não correntes e respetivas condições são os indicados no quadro seguinte:

<b>Detalhe dos Financiamentos</b>		
	2020	2019
<b>Não correntes</b>		
Empréstimo Bancário BCP	2 498 321,97	2 973 303,21
Condições	Euribor 6m+2,25%	Euribor 6m+2,25%
Empréstimo Bancário CA	85 537,96	96 557,26
Condições	Euribor 6m+1,5%	Euribor 6m+1,5%
Empréstimo Bancário Santander	702 182,72	851 932,24
Condições	Euribor 12m+2,25%	Euribor 12m+2,25%
Empréstimo Bancário BPI	4 000 000,00	1 500 000,00
Condições	Euribor 12m+1,45%	Euribor 12m+1,45%
Empréstimo Bancário BPI	2 000 000,00	0,00
Condições	Euribor 12m+1,45%	
Locação Financeira CGD	28 991,25	0,00
Condições	Taxa Fixa 0,7500%	
<b>Correntes</b>		
Empréstimo Bancário BCP	485 294,56	485 294,66
Condições	Euribor 6m+2,25%	Euribor 6m+2,25%
Empréstimo Bancário CA	11 012,42	10 834,65
Condições	Euribor 6m+1,5%	Euribor 6m+1,5%
Empréstimo Bancário Santander	149 876,29	146 922,05
Condições	Euribor 12m+2,25%	Euribor 12m+2,25%
Locação Financeira CGD	11 450,99	0,00
Condições	Taxa Fixa 0,7500%	

- f) **Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou ao custo amortizado e ii) a imparidade acumulada**

Os Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade são os constantes no quadro da alínea a) deste ponto.

#### **Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço**

Não ocorreram situações de incumprimento para os empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço.

Incumprimento, durante o período, dos termos de contratos de empréstimo além dos referidos no parágrafo anterior (divulgar a informação exigida no parágrafo anterior, se tais incumprimentos permitem ao credor exigir pagamento acelerado, a menos que os incumprimentos tenham sido sanados, ou os termos do compromisso renegociados, até à data do balanço)

Não ocorreram situações de incumprimento que permitissem aos credores exigir pagamento acelerado.

#### Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas

Ganhos e perdas de financiamento		
	2020	2019
Juros obtidos	0,00	0,00
Juros de mora	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Ganhos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros de financiamento obtidos	-164 696,07	-139 354,69
Juros de derivados financeiros	0,00	0,00
Juros de mora	0,00	0,00
Comissões e despesas com financiamento	-14 366,65	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Perdas</b>	<b>-179 062,72</b>	<b>-139 354,69</b>

#### Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros

A quantia de perda por imparidade reconhecida por cada classe de ativo financeiro encontra-se espelhada no quadro da alínea a) do ponto 17.

#### Instrumentos de capital próprio:

#### Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O Capital Social Nominal da empresa ascende a 50.000€ e encontra-se totalmente realizado.

#### Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O Capital Social da Empresa é constituído por 10.000 ações nominativas com valor nominal de 5€ cada.

**Reconciliação, para cada classe de ações, entre o número de ações em circulação no início e no fim do período.**

Não existem ações em circulação nem ações próprias.

**Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão.**

Não foram efetuados aumentos de capital no período.

**Quantias e descrição de outros instrumentos de capital próprio emitidos e a respetiva quantia acumulada à data do balanço**

Não foram emitidos outros instrumentos de capital no período.

## **18. Divulgações exigidas por diplomas legais**

### **Divulgação exigida pelo nº 1 do artº 66 – A do CSC**

**Natureza e o objetivo comercial das operações não incluídas no balanço e o respetivo impacto financeiro, quando os riscos ou os benefícios resultantes de tais operações sejam relevantes e na medida em que a divulgação de tais riscos ou benefícios seja necessária para efeitos de avaliação da situação financeira da sociedade;**

Não existem operações não incluídas no Balanço pelo que não há lugar à divulgação da respetiva natureza, objetivo comercial, impacto financeiro ou riscos e benefícios.

### **Divulgação exigida pelo nº 2 do artº 66 – A do CSC**

**Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pelo revisor oficial de contas ou pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais, e os honorários totais faturados relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade, os honorários totais faturados a título de consultoria fiscal e os honorários totais faturados a título de outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria**

B  
A  
X

<b>Honorários</b>		
	2020	2019
Honorários pela Revisão Legal de Contas	9 571,80	9 571,80
	<b>9 571,80</b>	<b>9 571,80</b>

B  
A  
A  
f

## 19. Outras informações

### Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

<b>Estado e Outros entes Públicos</b>		
	2020	2019
Impostos sobre Rendimento Coletivo	483 111,00	169 164,00
Imposto sobre Valor Acrescentado	11 455,37	0,00
Taxa de Recursos Hídricos e Gestão RSU	0,00	0,00
<b>Saldos a Receber</b>	<b>494 566,37</b>	<b>169 164,00</b>
Impostos sobre Rendimento Coletivo	-321 474,86	-535 893,34
Retenção Imposto sobre Rendimento	-83 264,78	-27 383,90
Imposto sobre Valor Acrescentado	-5 316,00	-26 936,17
Imposto de Selo	0,00	0,00
Segurança Social/CGA/ADSE/FCT/FGCT	-147 574,15	-84 315,23
<b>Saldos a Pagar</b>	<b>-557 629,79</b>	<b>-674 528,64</b>

### Diferimentos

A rubrica de gastos a reconhecer discrimina-se da seguinte forma:

<b>Diferimentos</b>		
	2020	2019
Seguros	267 238,69	260 036,88
Manutenção e Assistência	17 719,55	36 168,29
Stocks	29 094,77	23 254,88
Outros	6 114,51	5 300,82
<b>Diferimentos Ativos</b>	<b>320 167,52</b>	<b>324 760,87</b>
Subsídios à Exploração - IEFP	3 034,86	9 556,89
<b>Diferimentos Passivos</b>	<b>3 034,86</b>	<b>9 556,89</b>

### Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Fornecimento e Serviços Externos		
	2020	2019
Subcontratos	1 640 113,76	1 620 744,30
Trabalhos Especializados	1 464 971,33	1 461 918,79
Materiais	31 185,98	34 279,63
Energia e Fluidos	645 607,94	730 941,66
Deslocações Estadas e Transporte	10 276,45	13 416,64
Serviços Diversos	484 220,36	462 540,69
	<b>4 276 375,82</b>	<b>4 323 841,71</b>

### Gastos com o Pessoal

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Gastos com o Pessoal		
	2020	2019
Remunerações dos Órgãos Sociais	93 325,11	96 730,27
Remunerações Pessoal	3 546 461,46	3 542 010,66
Indemnizações	1 596,67	3 976,88
Encargos sobre remunerações	932 506,20	868 768,44
Seguros de acidentes de trabalho e doença profissionais	199 181,87	186 717,51
Outros gastos com pessoal	120 409,35	79 565,40
	<b>4 893 480,66</b>	<b>4 777 769,16</b>

### Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros Rendimentos e Ganhos		
	2020	2019
Rendimentos Suplementares	70 033,51	3 655,77
Descontos de ponto pagamento obtidos	0,00	0,00
Rendimentos e Ganhos em investimentos	15,00	37 782,12
Outros Rendimentos e Ganhos	101 474,52	176 706,86
	<b>171 523,03</b>	<b>218 144,75</b>

CB  
A  
A  
A

## Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros Gastos e Perdas		
	2020	2019
Impostos	110 589,16	60 403,58
Dividas Incobráveis	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos	45 435,44	144 057,63
Outros	155 810,57	133 027,42
	<b>311 835,17</b>	<b>337 488,63</b>

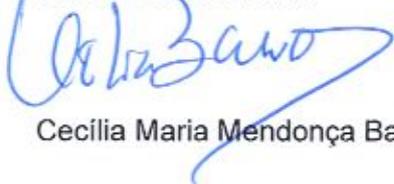
## Resultados

A Taviraverde EM, realizou no exercício económico findo a 31 de dezembro de 2020, um resultado líquido de 1.028.672,37.

Nos termos legais e estatutários, o Conselho de Administração propõe para distribuição de dividendos aos acionistas os resultados líquidos do exercício de 2020 no valor de 1.000.000,00€, sendo o valor remanescente transferido para resultados transitados.

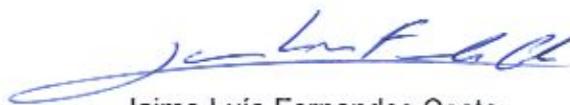
Tavira, 31 de março de 2021

O Técnico de Contas:



Cecília Maria Mendonça Barros

O Conselho de Administração



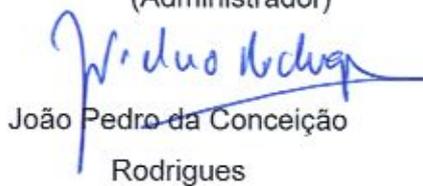
Jaime Luís Fernandes Costa

(Presidente)



António Manuel Dias Chaves  
Ramos

(Administrador)



João Pedro da Conceição  
Rodrigues

(Administrador)

## 2. Relatório e Parecer do Fiscal Único



**Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Isabel Paiva  
Miguel Galvão  
Anabela Peres  
José Luís Nunes  
Nuno Tavares  
Johnny Laurência

### RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Srs. Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração de Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

#### 1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas, das Alterações no Capital Próprio, os Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

Referimos como parte integrante deste parecer a Certificação Legal das Contas, emitida nesta data, que inclui uma opinião sem reservas e sem ênfases.

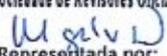
#### 2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2020, bem como a proposta da aplicação de resultados.

Faro, 14 de abril de 2021

O Fiscal Único  
Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

  
Representada por:  
(João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587)

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219  
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946  
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º – 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030  
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 – 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601  
SROC n.º 64 – CS 7.000 Enos – C.R.C. Cascais – Matriculo/NIF n.º 502 215 399 – Inscrição n.º 20161400 na CMVM – www.ipase.pt



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Tavirverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 20.960.168 euros e um total de capital próprio de 5.787.903 euros, incluindo um resultado líquido de 1.028.672 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Tavirverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



**Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Isabel Paiva  
Miguel Galvão  
Anabela Pires  
José Luís Nunes  
Nuno Tavares  
Johnny Laurência

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreção sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Faro, 14 de abril de 2021

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

(João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587)

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219  
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946  
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º - 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030  
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601  
SROCC n.º 64 – CS 7600 Funchal – C.R.C. Cascais – Matrícula/NIF n.º 502 215 399 – Inscrição n.º 20161400 na CMVM – www.ipmg.pt